DIVULGAÇÃO DE RESULTADOS

3T26



DIVULGAÇÃO DE RESULTADOS

3T26

São Paulo, 09 de Novembro de 2026

O Grupo SBF S.A. (B3: SBFG3) divulga seus resultados do terceiro trimestre de 2026. As informações financeiras relativas aos períodos findos em 30 de setembro de 2026 e 2025 compreendem a empresa controladora Grupo SBF S.A. e suas controladas.

GRUPO SBF | CENTAURO | FISIA DISTRIBUIDORA OFICIAL NO BRASIL

SBFG
B3 LISTED NM

VIDEOCONFERÊNCIA DE RESULTADOS

10 de Novembro de 2026

11h (Brasília)
09h (Nova Iorque)
14h (Londres)

CLIQUE PARA ACESSAR

DESTAQUES

- RECEITA LÍQUIDA DE R$ 2,0 BI NO 3T26, CRESCIMENTO DE 5,1% VS. 3T25, MESMO EM UM AMBIENTE DE CONSUMO DESAFIADOR E COM UMA BASE DE COMPARAÇÃO ELEVADA, DE +9,4% NO 3T25 (VS. 3T24).
- LUCRO BRUTO DE R$ 963 M, CRESCIMENTO DE 4,9% VS. 3T25, COM MARGEM BRUTA CONSOLIDADA ESTÁVEL EM 47,3%, APESAR DO AMBIENTE DE MAIOR INTENSIDADE PROMOCIONAL.
- EBITDA AJUSTADO (EX-IFRS) DE R$ 144,8 M, REDUÇÃO DE 14,3% VS. 3T25, IMPACTADO PELO CRESCIMENTO DAS DESPESAS OPERACIONAIS.
- LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO (EX-IFRS) DE R$ 62,1 M, REDUÇÃO DE 40,2% VS. 3T25, REFLETINDO O MENOR RESULTADO OPERACIONAL E A PIORA DO RESULTADO FINANCEIRO.
- CRESCIMENTO COMBINADO DE 16,7% NOS CANAIS DIGITAIS, COM +20,3% NA CENTAURO, +27,2% DE GMV (1P + 3P) E +14,6% NA FISIA.
- EXPANSÃO E MODERNIZAÇÃO DAS LOJAS, COM UMA NOVA LOJA NDIS NA FISIA E 12 REFITS CONCLUÍDOS NA CENTAURO NO TRIMESTRE, TOTALIZANDO 44 LOJAS REVITALIZADAS.

NÚMEROS EX-IFRS E AJUSTADOS

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

O terceiro trimestre de 2026 foi marcado por um cenário de consumo desafiador. Ao longo do período, observamos uma redução no fluxo de clientes e na conversão nas lojas físicas, em um ambiente de maior intensidade das ações promocionais, juros ainda elevados e menor confiança do consumidor.

Mesmo diante desse cenário e de uma base de comparação elevada, com crescimento de 9,4% na receita líquida do Grupo SBF no 3T25 (vs. 3T24), a Companhia registrou receita líquida de R$ 2,0 bilhões no 3T26, avanço de 5,1% na comparação anual, e manteve a margem bruta consolidada estável em 47,3%. Os canais digitais da Centauro e da Fisia cresceram, em conjunto, 16,7%, contribuindo para o desempenho da receita no período.

O crescimento mais moderado da receita, em comparação aos trimestres anteriores, não foi suficiente para diluir as despesas operacionais, pressionando a rentabilidade do período, com queda de 14,3% no EBITDA ajustado (ex-IFRS).

Na Centauro, a receita líquida avançou 4,2% no 3T26. O canal digital cresceu 27,2% em GMV e 20,3% em receita. O desempenho do canal digital foi apoiado por avanços em quatro frentes principais. No site, implementamos novas funcionalidades, como Apple Pay, *Guest Checkout* e assistente de IA, além de melhorias na navegação, busca e ordenação dos produtos, contribuindo para o aumento de 0,3 p.p. na taxa de conversão. No marketplace, as vendas 3P cresceram 40,0%, com uma base mais enxuta de *sellers*, priorizando o nível de serviço, e melhorias no Portal do Seller. Também avançamos na experiência do consumidor, com a expansão do Next Day Delivery em São Paulo e no Rio de Janeiro e a automação do atendimento, contribuindo para um avanço de aproximadamente 8 p.p. no NPS em relação ao 3T25. Na frente de aquisição de clientes, ampliamos as iniciativas de CRM e *social commerce*, com maior segmentação das comunicações e diversificação dos canais. No trimestre, o CRM cresceu 56,0%, enquanto o *social commerce* dobrou de tamanho em relação ao mesmo período do ano anterior. Esses avanços reforçam o foco da Centauro na evolução do canal digital, com resultados já observados no crescimento das vendas e na melhoria dos indicadores de conversão e satisfação dos clientes.

Nas lojas físicas, seguimos avançando com o projeto PACE (Padrão Centauro de Excelência), que busca aprimorar a exposição e o sortimento de produtos, especialmente nas categorias de vestuário e acessórios. A iniciativa promove uma apresentação mais integrada dos produtos, combinando vestuário, calçados e acessórios para incentivar a composição de looks completos e melhorar a experiência de compra. Mesmo diante da desaceleração no fluxo de clientes, observamos um crescimento de 2,6% no indicador de itens por compra em relação ao 3T25.

Como parte da estratégia de desenvolvimento da categoria de corrida, a Centauro anunciou uma parceria de cinco anos, de 2027 a 2031, com os *naming rights* da prova de 10 km da Maratona do Rio. Em 2026, o evento reuniu cerca de 70 mil corredores, crescimento de 84% em relação a 2023. A escolha dos 10 km busca aproximar a Centauro de corredores de diferentes níveis de experiência, desde iniciantes até atletas experientes, por meio de treinos, experiências nas lojas e ações de relacionamento. A parceria reforça o posicionamento da Centauro junto aos corredores, em um trimestre no qual as vendas de calçados de corrida cresceram 19,0%.

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

A Centauro concluiu 12 projetos de refit no trimestre e iniciou a revitalização de outras oito unidades. Ao final do 3T26, 44 das 101 lojas tradicionais já haviam sido revitalizadas.

Na Fisia, a receita líquida cresceu 6,9% no 3T26 em relação ao mesmo período do ano anterior, com avanço de 14,6% nas vendas do canal digital. A operação também seguiu focada na melhoria do nível de serviço, com destaque para a modalidade *next day*, disponível em São Paulo, que representou 25,0% dos pedidos do canal no período. Além disso, o aplicativo já representa 64,0% das vendas digitais 1P, enquanto a estratégia de omnicanalidade avança com iniciativas como Clique e Retire e logística reversa contribuindo com o *upsell* nas lojas. No trimestre, corrida e futebol se destacaram entre as categorias com melhor desempenho.

Na categoria de corrida, as vendas cresceram 44,1%, com participação relevante dos modelos de *Road Running* e contribuição crescente das linhas de *Core Running*, voltadas aos corredores que buscam opções de entrada. Como parte da estratégia de fortalecimento da Nike na categoria, foi realizada, em julho, a primeira edição da Nike SP City Marathon com patrocínio da marca, ampliando sua conexão com a comunidade de corredores brasileiros. A edição foi a maior da história da prova, reunindo mais de 32 mil corredores, 8 mil a mais que na edição anterior. Os resultados observados na categoria reforçam nossa confiança na estratégia de corrida e na evolução do portfólio de produtos da Nike.

Na categoria de futebol, as vendas cresceram 28,4%, impulsionadas pelo Dia dos Pais e pelo lançamento das terceiras camisas do Vasco da Gama e do Atlético Mineiro para a temporada de 2026. Os novos uniformes incorporam elementos históricos dos clubes. Em agosto, realizamos um evento de *sell-in* para apresentação da coleção da Copa do Mundo Feminina de 2027, reunindo 70 clientes multimarcas e cerca de 250 participantes, entre parceiros e convidados, incluindo Bárbara Coelho, Ju Cabral e o técnico da Seleção Brasileira Feminina, Arthur Elias. A iniciativa marcou o início da preparação comercial para a competição, um momento relevante para a Nike em 2027, dando continuidade ao trabalho de planejamento e execução realizado para a Copa do Mundo de 2026.

Na frente de expansão de lojas, a Fisia inaugurou uma unidade do modelo NDIS no Shopping Anália Franco, em São Paulo. Com essa unidade, a marca passou a contar com 53 lojas no Brasil.

Por fim, a Fisia anunciou a extensão do contrato de distribuição com a Nike até maio de 2034, acompanhada da atualização do mecanismo de renovação contínua, que passou a prever a antecedência de 7 anos para a renovação. A extensão do contrato amplia a previsibilidade da operação e reforça a parceria entre as empresas para a expansão da marca Nike no Brasil.

Em 2026, avançamos na descentralização da malha logística do Grupo SBF, com a implantação de Centros de Distribuição Secundários (CDS), estruturas regionais mais próximas das lojas, que permitem maior agilidade no abastecimento e reposição de produtos orientada pela demanda de cada unidade. Atualmente, contamos com três CDS em operação, localizados na Lapa (São Paulo), em João Pessoa e no Rio de Janeiro, este último inaugurado em setembro. Juntos, abastecem 76 lojas, aproximadamente 35,0% das lojas da Centauro. Para os próximos períodos, daremos continuidade à expansão da malha e à ampliação das atividades dos CDS, incluindo o atendimento ao canal digital da Centauro e da Fisia. No 3T26, os investimentos na implantação e estruturação dessas operações

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

contribuíram para o aumento das despesas operacionais. Entendemos que a descentralização logística será fundamental para, no futuro, reduzir as rupturas de estoque nas lojas físicas e no canal digital, além da necessidade de capital de giro, contribuindo para a melhoria do nível de serviço e da eficiência operacional da Companhia.

RESULTADOS 3T26

A receita líquida consolidada totalizou R$ 2,0 bilhões no 3T26, crescimento de 5,1% em relação ao mesmo período do ano anterior, com margem bruta de 47,3%, estável na comparação anual. O EBITDA ajustado (ex-IFRS) totalizou R$ 144,8 milhões, queda de 14,3%, com margem de 7,1%, redução de 1,6 p.p. em relação ao 3T25, refletindo a menor diluição das despesas operacionais.

O lucro líquido ajustado (ex-IFRS) encerrou o trimestre em R$ 62,1 milhões, redução de 40,2% na comparação anual, com margem líquida de 3,1%, recuo de 2,3 p.p. O resultado também refletiu a piora do resultado financeiro, em um contexto de maior endividamento médio no período.

A Centauro registrou receita líquida de R$ 1,1 bilhão, crescimento de 4,2% em relação ao 3T25. O canal digital avançou 20,3%, enquanto as lojas físicas apresentaram leve retração de 0,4%, em um contexto de desaceleração das vendas nesse canal. O lucro bruto totalizou R$ 523 milhões, alta de 2,5%, com margem bruta de 49,0%, redução de 0,8 p.p. na comparação anual, refletindo o aumento pontual dos *markdowns* nas lojas e a maior participação do canal digital no mix de vendas.

Na Fisia, a receita líquida alcançou R$ 1,1 bilhão, crescimento de 6,9%. As vendas digitais avançaram 14,6% e as lojas físicas, 7,8%, enquanto o atacado recuou 2,1%. O lucro bruto totalizou R$ 434,4 milhões, aumento de 2,3%, com margem bruta de 38,3%, redução de 1,7 p.p. em relação ao 3T25, refletindo o aumento dos *markdowns* nas lojas NVS e a alteração da dinâmica de abastecimento entre a Centauro e a Fisia.

A alavancagem encerrou o trimestre em 1,71x EBITDA ajustado (ex-IFRS), patamar 0,77x superior ao observado no 3T25. A evolução do indicador refletiu a maior necessidade de capital de giro para suportar o crescimento da operação, os investimentos em CAPEX realizados e o pagamento de dividendos no período. A Companhia reafirma seu compromisso com a manutenção de uma estrutura de capital e de níveis de endividamento compatíveis com as necessidades do negócio.

Diante do cenário macroeconômico, iniciamos a revisão da estrutura de custos da Companhia, com foco em eficiência operacional e adequação ao cenário de demanda observado no período. Em paralelo, mantemos os investimentos prioritários, com disciplina na alocação de capital.

Para o quarto trimestre, seguiremos concentrados na execução comercial da Black Friday e do Natal, no avanço das iniciativas de eficiência operacional e na gestão do capital de giro. Permanecemos atentos à evolução da demanda, com flexibilidade para ajustar as ações comerciais às condições de mercado e disciplina na alocação de capital.

A Diretoria
GRUPO SBF

RECEITA BRUTA E INDICADORES OPERACIONAIS

CENTAURO R$ MIL	3T26	3T25	Δ(%)	9M26	9M25	Δ(%)
Receita Bruta[1]	**1.353.778**	**1.300.070**	**4,1%**	**3.978.927**	**3.547.717**	**12,2%**
Lojas Físicas	997.374	1.005.839	-0,8%	3.010.943	2.732.862	10,2%
Plataforma Digital	356.404	294.231	21,1%	967.984	814.854	18,8%
Nº de Lojas – Centauro	**229**	**228**	**0,4%**	**229**	**228**	**0,4%**
Área de Vendas - Centauro (m²)	**236.347**	**235.214**	**0,5%**	**236.347**	**235.214**	**0,5%**
FISIA R$ MIL	**3T26**	**3T25**	**Δ(%)**	**9M26**	**9M25**	**Δ(%)**
Receita Bruta[1]	**1.377.829**	**1.283.318**	**7,4%**	**4.241.853**	**3.642.817**	**16,4%**
Atacado	426.761	425.973	0,2%	1.413.785	1.214.808	16,4%
Plataforma Digital	580.572	510.074	13,8%	1.732.141	1.447.864	19,6%
Lojas Físicas	370.496	347.271	6,7%	1.095.927	980.145	11,8%
***Share* vendas DTC[2]**	**54,1%**	**53,9%**	**+0,2 p.p.**	**53,1%**	**53,6%**	**-0,5 p.p.**
Nº de Lojas - Nike Value	**38**	**38**	**0,0%**	**38**	**38**	**0,0%**
Área de Vendas - Nike Value (m²)	42.723	42.723	0,0%	42.723	42.723	0,0%
Nº de Lojas - Nike Direct Inline	**15**	**10**	**50,0%**	**15**	**10**	**50,0%**
Área de Vendas - Nike Direct Inline (m²)	11.023	6.513	69,2%	11.023	6.513	69,2%
GRUPO SBF R$ MIL	**3T26**	**3T25**	**Δ(%)**	**9M26**	**9M25**	**Δ(%)**
Receita Bruta[1] Total	**2.510.857**	**2.399.866**	**4,6%**	**7.466.586**	**6.663.043**	**12,1%**
Receita Bruta[1] Centauro	1.353.778	1.300.070	4,1%	3.978.927	3.547.717	12,2%
Receita Bruta[1] Fisia	1.377.829	1.283.318	7,4%	4.241.853	3.642.817	16,4%
(+) Eliminação intercompany	*-220.749*	*-183.522*		*-754.194*	*-527.490*	
Share de vendas no digital	37,3%	33,5%	+3,8 p.p.	36,2%	34,0%	+2,2 p.p.

SAME STORE SALES (SSS)

CENTAURO	3T26	3T25	9M26	9M25
SSS total (lojas + digital)[3]	**6,8%**	**14,8%**	**15,4%**	**12,9%**
SSS Lojas	-0,7%	15,1%	11,1%	12,3%
GMV Digital (1P + 3P)[4]	27,2%	14,0%	27,9%	14,6%
GMV - share da venda total	31,8%	26,0%	28,0%	26,7%

FISIA	3T26	3T25	9M26	9M25
SSS total (lojas + digital)[3]	**7,4%**	**-1,6%**	**12,8%**	**1,0%**
SSS Lojas	-2,4%	-6,1%	2,3%	-1,7%
GMV Digital	14,0%	0,8%	19,7%	2,3%

(1) Receita Bruta excluindo devolução de mercadorias;
(2) DTC considera receitas provenientes das lojas físicas e da modalidade 1P da plataforma digital;
(3) SSS (*Same Store Sales*) significa a variação da nossa receita desconsiderando a receita de lojas fechadas para reforma ou que não haviam sido inauguradas nos meses equivalentes dos dois períodos analisados;
(4) GMV ou *Gross Merchandise Value*: receita de venda de mercadorias, incluindo *marketplace*.

PRINCIPAIS INDICADORES FINANCEIROS

Os resultados **ajustados** desconsideram os efeitos não recorrentes e quando sinalizado com "ex-IFRS" desconsideram também os impactos do IFRS-16 para melhor representar a realidade econômica do negócio e viabilizar comparação com o resultado histórico da Companhia.

CONSOLIDADO R$ MIL	**3T26**	**3T25**	**Δ(%)**	**9M26**	**9M25**	**Δ(%)**
Receita Bruta[1]	2.510.857	2.399.866	4,6%	7.466.586	6.663.043	12,1%
Receita Líquida	**2.036.114**	**1.936.522**	**5,1%**	**6.040.569**	**5.308.581**	**13,8%**
Lucro Bruto	**962.939**	**917.697**	**4,9%**	**2.978.056**	**2.581.944**	**15,3%**
Margem Bruta	*47,3%*	*47,4%*	*-0,1 p.p*	*49,3%*	*48,6%*	*0,7 p.p*
EBITDA	**185.495**	**242.677**	**-23,6%**	**743.929**	**680.420**	**9,3%**
Margem EBITDA	*9,1%*	*12,5%*	*-3,4 p.p*	*12,3%*	*12,8%*	*-0,5 p.p*
Lucro Líquido	**-17.473**	**85.854**	**-120,4%**	**187.270**	**199.637**	**-6,2%**
Margem Líquida	*-0,9%*	*4,4%*	*-5,3 p.p*	*3,1%*	*3,8%*	*-0,7 p.p*
EBITDA ajustado	**225.542**	**248.097**	**-9,1%**	**778.540**	**712.988**	**9,2%**
Margem EBITDA ajustada	*11,1%*	*12,8%*	*-1,7 p.p*	*12,9%*	*13,4%*	*-0,5 p.p*
Lucro Líquido ajustado	**53.600**	**96.680**	**-44,6%**	**257.827**	**243.596**	**5,8%**
Margem Líquida ajustada	*2,6%*	*5,0%*	*-2,4 p.p*	*4,3%*	*4,6%*	*-0,3 p.p*
EBITDA ajustado (ex-IFRS)	**144.776**	**169.001**	**-14,3%**	**538.187**	**480.868**	**11,9%**
Margem EBITDA ajustada (ex-IFRS)	*7,1%*	*8,7%*	*-1,6 p.p*	*8,9%*	*9,1%*	*-0,2 p.p*
Lucro Líquido ajustado (ex-IFRS)	**62.108**	**103.802**	**-40,2%**	**282.668**	**265.194**	**6,6%**
Margem Líquida ajustada (ex-IFRS)	*3,1%*	*5,4%*	*-2,3 p.p*	*4,7%*	*5,0%*	*-0,3 p.p*

POR UNIDADE DE NEGÓCIO R$ MIL	**3T26**	**3T25**	**Δ(%)**	**9M26**	**9M25**	**Δ(%)**
CENTAURO Receita Bruta[1]	1.353.778	1.300.070	4,1%	3.978.927	3.547.717	12,2%
Receita Líquida	**1.068.035**	**1.025.039**	**4,2%**	**3.119.654**	**2.787.158**	**11,9%**
Lucro Bruto	**523.060**	**510.492**	**2,5%**	**1.569.340**	**1.410.179**	**11,3%**
Margem Bruta	*49,0%*	*49,8%*	*-0,8 p.p*	*50,3%*	*50,6%*	*-0,3 p.p*
FISIA Receita Bruta[1]	1.377.829	1.283.318	7,4%	4.241.853	3.642.817	16,4%
Receita Líquida	**1.134.942**	**1.061.327**	**6,9%**	**3.510.951**	**2.933.287**	**19,7%**
Lucro Bruto	**434.396**	**424.756**	**2,3%**	**1.432.182**	**1.208.641**	**18,5%**
Margem Bruta	*38,3%*	*40,0%*	*-1,7 p.p*	*40,8%*	*41,2%*	*-0,4 p.p*

(1) Receita Bruta excluindo devolução de mercadorias

AJUSTES NÃO RECORRENTES

Os resultados **ajustados** apresentados nesse relatório desconsideram os efeitos não recorrentes apresentados abaixo para melhor representar a realidade econômica do negócio e viabilizar comparação com o resultado histórico da Companhia.

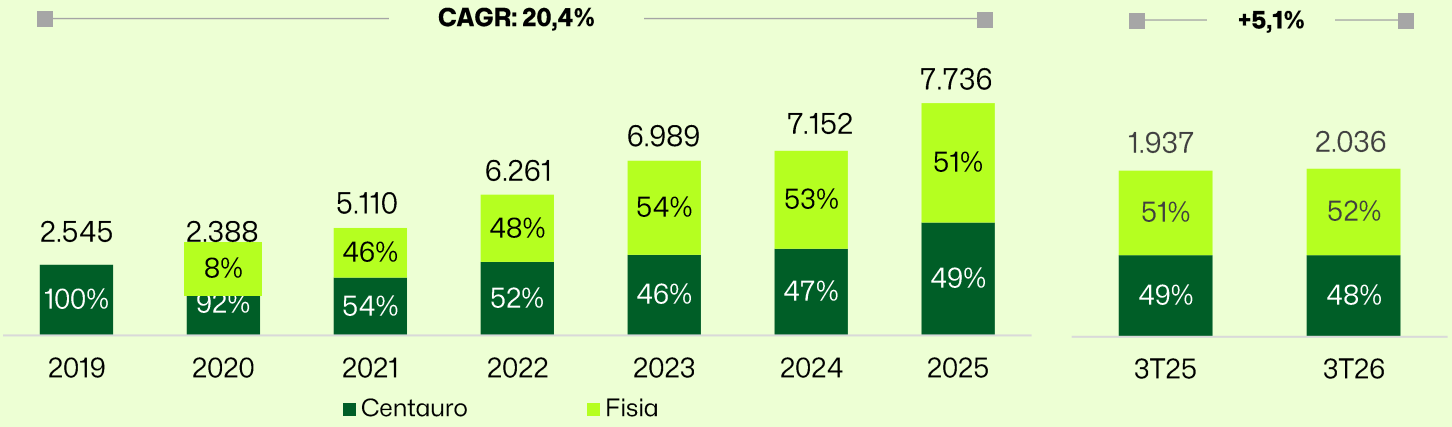
GRUPO SBF R$ MIL	**3T26**	**9M26**
Efeitos contábeis de aquisição (PPA) – Despesas	-3.935	-11.805
Plano de Opção / Não-caixa (SOP)	211	656
Créditos, Débitos, Provisões Tributárias e Outras – Despesas	43.772	45.760
Impacto dos efeitos não recorrentes no EBITDA	**40.048**	**34.611**
EBITDA	**185.495**	**743.929**
EBITDA Ajustado	**225.542**	**778.540**
Margem EBITDA ajustada	*11,1%*	*12,9%*
EBITDA (ex-IFRS)	**104.729**	**503.576**
EBITDA Ajustado (ex-IFRS)	**144.776**	**538.187**
Margem EBITDA ajustada (ex-IFRS)	*7,1%*	*8,9%*
Efeitos contábeis de aquisição (PPA) - Depreciação e Amortização	4.191	12.573
Créditos, Débitos, Provisões Tributárias e Outras – Resultado Financeiro	19.251	12.955
Impacto dos efeitos não recorrentes no Imposto de Renda	7.583	10.417
Impacto dos efeitos não recorrentes no Lucro Líquido	**71.073**	**70.557**
Lucro Líquido	**-17.473**	**187.270**
Lucro Líquido ajustado	**53.600**	**257.827**
Margem Líquida ajustada	*2,6%*	*4,3%*
Lucro Líquido (ex-IFRS)	**-8.965**	**212.112**
Lucro Líquido ajustado (ex-IFRS)	**62.108**	**282.668**
Margem Líquida ajustada (ex-IFRS)	*3,1%*	*4,7%*

Em setembro de 2026, o encerramento da discussão sobre a compensação de INSS com créditos de PIS/COFINS resultou no reconhecimento de R$ 307,7 milhões em débitos e na reconstituição de R$ 243,8 milhões em créditos tributários. O impacto de R$ 67,1 milhões no lucro líquido, incluindo PIS/COFINS sobre a atualização monetária de impostos, foi ajustado como não recorrente nas linhas "Créditos, Débitos, Provisões Tributárias e Outras", em Despesas e Resultado Financeiro.

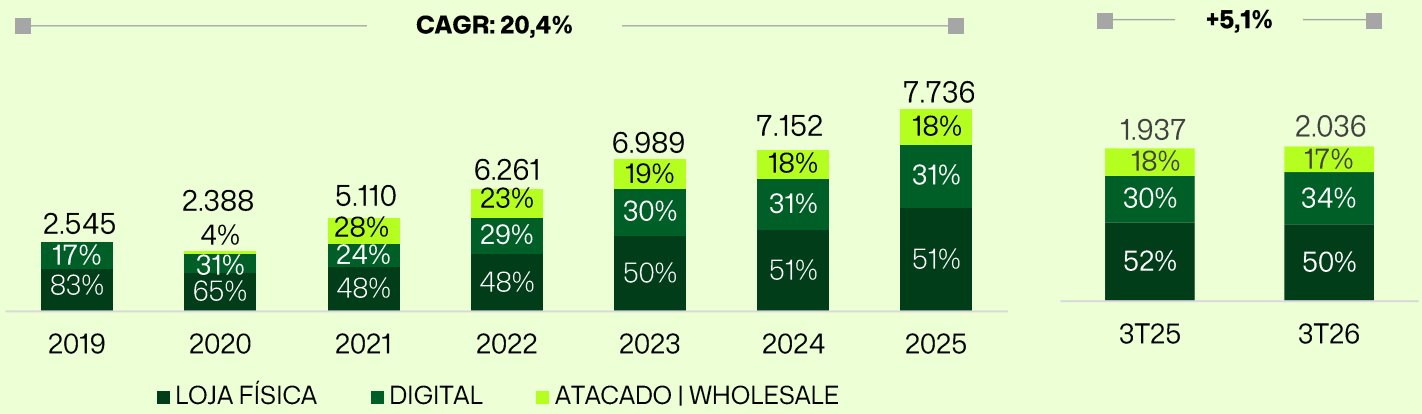
DESEMPENHO FINANCEIRO E OPERACIONAL

R$M

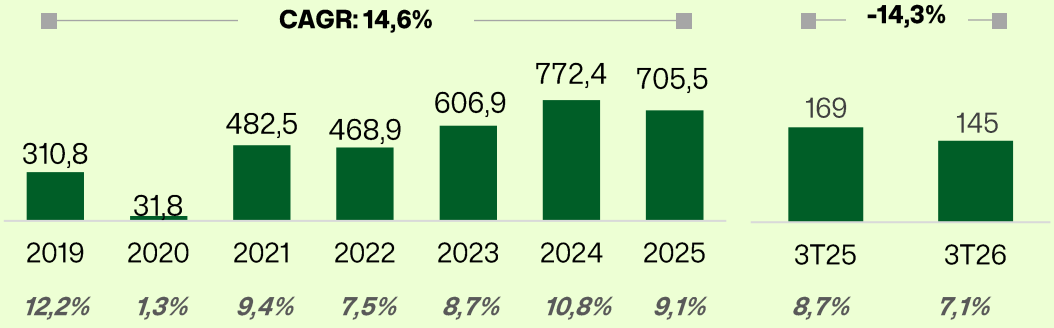
RECEITA LÍQUIDA E SHARE POR BU



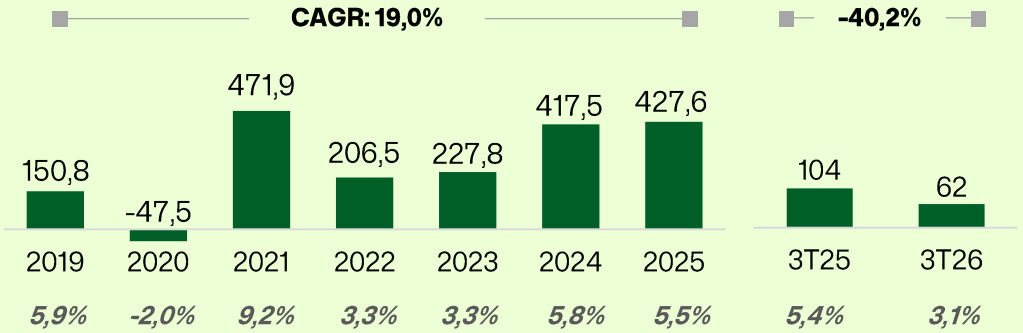
RECEITA LÍQUIDA E SHARE POR CANAL



EBITDA AJUSTADO (EX-IFRS) E *MARGEM EBITDA*



LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO (EX-IFRS) E MARGEM LÍQUIDA



FOOTPRINT
282 LOJAS NO BRASIL





DESEMPENHO FINANCEIRO

- Conforme sinalizado ao longo desse relatório, os resultados serão explicados **desconsiderando o impacto do IFRS 16** nas despesas operacionais, no EBITDA, no resultado financeiro e no lucro líquido, tanto para o período atual quanto para a base de comparação. Com esse ajuste é possível analisar a companhia considerando a despesa de aluguel como despesa operacional.

- Os resultados **ajustados** apresentados nesse relatório desconsideram os efeitos não recorrentes aqui listados. Para o período de base de comparação, desconsideram-se os efeitos não recorrentes apresentados no respectivo release.

- Os quadros de receita líquida e lucro bruto estão apresentados por unidade de negócio. Os demais quadros estão apresentados na visão consolidada do Grupo SBF.

RECEITA LÍQUIDA

R$ MIL	3T26	3T25	Δ(%)	9M26	9M25	Δ(%)
CENTAURO	**1.068.035**	**1.025.039**	**4,2%**	**3.119.654**	**2.787.158**	**11,9%**
Lojas Físicas	793.645	796.965	-0,4%	2.373.199	2.154.795	10,1%
Plataforma Digital	274.390	228.075	20,3%	746.456	632.363	18,0%
FISIA	**1.134.942**	**1.061.327**	**6,9%**	**3.510.951**	**2.933.287**	**19,7%**
Atacado	367.190	374.972	-2,1%	1.250.135	999.649	25,1%
Plataforma Digital	467.694	408.058	14,6%	1.392.277	1.159.088	20,1%
Lojas Físicas	300.058	278.297	7,8%	868.539	774.550	12,1%
(+) Eliminação intercompany	*-166.863*	*-149.844*		*-590.036*	*-411.864*	
GRUPO SBF	**2.036.114**	**1.936.522**	**5,1%**	**6.040.569**	**5.308.581**	**13,8%**

CENTAURO

No 3T26, a Centauro registrou receita líquida de R$ 1,1 bilhão, crescimento de 4,2% vs. o 3T25. No acumulado dos nove meses, a receita líquida totalizou R$ 3,1 bilhões, expansão de 11,9% frente ao 9M25. O avanço do canal digital compensou a retração das lojas físicas, impactadas pela desaceleração do consumo e pela redução do fluxo de clientes.

Nas lojas físicas, a receita líquida totalizou R$ 793,6 milhões no trimestre, queda de 0,4% vs. o 3T25, e alcançou R$ 2,4 bilhões no acumulado do ano, crescimento de 10,1% frente ao 9M25. O cenário de consumo mais desafiador pressionou as vendas em mesmas lojas (SSS), efeito parcialmente compensado pelo desempenho do Dia dos Pais, quando a Centauro registrou o segundo maior volume diário de vendas de sua história. Na categoria de calçados, as vendas de produtos de corrida e alta performance cresceram 11,0% vs. o 3T25. Em paralelo, a Centauro seguiu avançando com o projeto PACE, voltado à melhoria da exposição e do sortimento nas lojas. Mesmo diante da redução do fluxo de clientes, o indicador de itens por compra cresceu 2,6% vs. o 3T25.

No digital, a receita líquida alcançou R$ 274,4 milhões, crescimento de 20,3% vs. o 3T25, com expansão de 27,2% no GMV (1P + 3P). No acumulado do ano, o canal registrou R$ 746,5 milhões, expansão de 18,0% frente ao 9M25. Na comparação com o 3T25, destacaram-se as vendas de produtos de corrida, com crescimento de 63,4%, e do marketplace 3P, que avançaram 40,0%. As melhorias na experiência de compra no site também contribuíram para o ganho de 0,3 p.p. na taxa de conversão no mesmo período.

RECEITA LÍQUIDA

FISIA

A Fisia registrou receita líquida de R$ 1,1 bilhão no 3T26, crescimento de 6,9% vs. o 3T25. No acumulado dos nove meses, a receita líquida totalizou R$ 3,5 bilhões, expansão de 19,7% frente ao 9M25. No trimestre, as vendas nas categorias de corrida e futebol cresceram 44,1% e 28,4%, respectivamente, na comparação anual. O desempenho da categoria de futebol foi impulsionado pelo Dia dos Pais e pelo lançamento das terceiras camisas do Vasco da Gama e do Atlético Mineiro.

Nas lojas físicas, a receita líquida totalizou R$ 300,1 milhões no trimestre, crescimento de 7,8% vs. o 3T25, e alcançou R$ 868,5 milhões no acumulado do ano, expansão de 12,1% frente ao 9M25. As vendas em mesmas lojas (SSS) recuaram 2,4% na comparação anual, refletindo a redução do fluxo de clientes. Nas lojas NVS, a categoria de calçados cresceu 7,6% vs. o 3T25. Já nas lojas NDIS, a expansão da receita foi beneficiada pela abertura de três lojas em 2026 e pela anualização das expansões de 2025, com destaque para corrida e treino, cujas vendas cresceram 55,2% e 49,9%, respectivamente, na comparação anual.

No digital, a receita líquida alcançou R$ 467,7 milhões, crescimento de 14,6% vs. o 3T25, e totalizou R$ 1,4 bilhão no acumulado do ano, expansão de 20,1% frente ao 9M25. O desempenho foi impulsionado pela categoria de corrida, com crescimento de 62,0% na comparação anual, especialmente nas linhas Core Running e Road Running, além das iniciativas comerciais do Dia dos Pais. O aplicativo representou 64,0% das vendas digitais 1P no trimestre.

No atacado, a receita líquida totalizou R$ 367,2 milhões no 3T26, retração de 2,1% vs. o 3T25. No acumulado do ano, o canal registrou crescimento de 25,1% frente ao 9M25. A retração trimestral refletiu a base de comparação elevada, após expansão de 28,2% no 3T25 vs. o 3T24, e a redução dos pedidos dos clientes diante da menor demanda do consumidor final.

LUCRO BRUTO

R$ MIL	3T26	3T25	Δ(%)	9M26	9M25	Δ(%)
CENTAURO						
Lucro Bruto	523.060	510.492	2,5%	1.569.340	1.410.179	11,3%
Margem Bruta	*49,0%*	*49,8%*	*-0,8 p.p*	*50,3%*	*50,6%*	*-0,3 p.p*
FISIA						
Lucro Bruto	434.396	424.756	2,3%	1.432.182	1.208.641	18,5%
Margem Bruta	*38,3%*	*40,0%*	*-1,7 p.p*	*40,8%*	*41,2%*	*-0,4 p.p*
(+) Eliminação intercompany	*5.483*	*-17.552*		*-23.467*	*-36.876*	
GRUPO SBF						
Lucro Bruto	962.939	917.697	4,9%	2.978.056	2.581.944	15,3%
Margem Bruta	*47,3%*	*47,4%*	*-0,1 p.p*	*49,3%*	*48,6%*	*0,7 p.p*

CENTAURO

A margem bruta da Centauro atingiu 49,0% no 3T26, redução de 0,8 p.p. em relação ao 3T25. A variação refletiu o aumento pontual dos *markdowns* nas lojas, para adequação dos preços ao ambiente de maior intensidade promocional no varejo, e a maior participação do canal digital, cuja margem bruta é ligeiramente inferior à das lojas físicas.

Esses efeitos foram mitigados pela alteração na dinâmica de abastecimento entre a Centauro e a Fisia, implementada neste trimestre para otimizar a utilização dos créditos de ICMS. A mudança beneficia a margem bruta da Centauro, embora o efeito na margem bruta consolidada do Grupo seja nulo.

No acumulado dos nove meses, a margem bruta atingiu 50,3%, retração de 0,3 p.p. em relação ao 9M25.

FISIA

A margem bruta da Fisia atingiu 38,3% no 3T26, retração de 1,7 p.p. em relação ao 3T25. A margem foi impactada pelo aumento dos *markdowns* nas lojas NVS, em resposta à redução do fluxo nas lojas e à maior pressão sobre o consumo.

Conforme explicado anteriormente, a alteração na dinâmica de abastecimento entre a Centauro e a Fisia também impactou negativamente a margem da Fisia, tendo efeito nulo na margem bruta consolidada do Grupo.

No acumulado dos nove meses, a margem bruta da Fisia atingiu 40,8%, retração de 0,4 p.p. em relação ao 9M25.

DESPESAS OPERACIONAIS

AJUSTADO

R$ MIL	3T26 ajustado	3T25 ajustado	Δ(%)	9M26 ajustado	9M25 ajustado	Δ(%)
Despesas Operacionais	**-737.396**	**-669.600**	**10,1%**	**-2.199.516**	**-1.868.956**	**17,7%**
% Receita Líquida	*36,2%*	*34,6%*	*1,6 p.p*	*36,4%*	*35,2%*	*1,2 p.p*
(+) Impactos IFRS16 nas Despesas	*-80.767*	*-79.096*	*2,1%*	*-240.353*	*-232.121*	*3,5%*
Despesas Operacionais (ex-IFRS)	**-818.163**	**-748.697**	**9,3%**	**-2.439.869**	**-2.101.077**	**16,1%**
% Receita Líquida	*40,2%*	*38,7%*	*1,5 p.p*	*40,4%*	*39,6%*	*0,8 p.p*
Vendas (ex-IFRS)	-709.915	-626.494	13,3%	-2.111.030	-1.767.838	19,4%
% Receita Líquida	*34,9%*	*32,4%*	*2,5 p.p*	*34,9%*	*33,3%*	*1,6 p.p*
Gerais e Administrativas (ex-IFRS)	-104.689	-126.529	-17,3%	-334.052	-341.891	-2,3%
% Receita Líquida	*5,1%*	*6,5%*	*-1,4 p.p*	*5,5%*	*6,4%*	*-0,9 p.p*
Outras (despesas) receitas operacionais líquidas (ex-IFRS)	-3.559	4.326	-182,3%	5.213	8.652	-39,8%

Despesas operacionais apresentadas excluindo Depreciação e Amortização.

As despesas operacionais (ex-IFRS) totalizaram R$ 818,2 milhões no 3T26, crescimento de 9,3% em relação ao 3T25, acima da expansão de 5,1% da receita líquida. No período, as despesas representaram 40,2% da receita líquida, aumento de 1,5 p.p. em relação ao 3T25, refletindo o incremento das despesas com vendas, parcialmente compensado pela redução das despesas gerais e administrativas.

As despesas com vendas aumentaram 13,3% em relação ao 3T25. Na linha de publicidade e propaganda, a variação refletiu os investimentos em campanhas da Copa do Mundo e em marketing de performance, acompanhando o crescimento dos canais digitais, além das maiores despesas com royalties relacionadas à expansão da operação, à Copa do Mundo e aos novos clubes. As despesas com pessoal cresceram em linha com a receita. Já as despesas com fretes aumentaram em função do crescimento do canal digital na Centauro e na Fisia e do maior volume de operações de logística reversa e remanejamento de produtos entre lojas.

As despesas gerais e administrativas (ex-IFRS) totalizaram R$ 104,7 milhões no trimestre, redução de 17,3% em relação ao 3T25, e representaram 5,1% da receita líquida, ante 6,5% no mesmo período do ano anterior. Essa redução decorreu principalmente da reversão da provisão de PPR, que impactou positivamente as despesas com pessoal.

EBITDA

AJUSTADO

R$ MIL	3T26 ajustado	3T25 ajustado	Δ(%)	9M26 ajustado	9M25 ajustado	Δ(%)
Lucro Líquido	**53.600**	**96.680**	**-44,6%**	**257.827**	**243.596**	**5,8%**
(+) Imposto de renda e CSLL	27.902	21.053	32,5%	46.775	28.008	67,0%
(+) Resultado financeiro líquido	-91.041	-73.369	24,1%	-262.647	-194.092	35,3%
(+) Depreciação e amortização	-108.804	-99.101	9,8%	-304.841	-303.307	0,5%
(=) EBITDA	**225.542**	**248.097**	**-9,1%**	**778.540**	**712.988**	**9,2%**
Margem EBITDA	*11,1%*	*12,8%*	*-1,7 p.p*	12,9%	13,4%	-0,5 p.p
(+) Impactos IFRS16 nas Despesas	*-80.767*	*-79.096*	*2,1%*	*-240.353*	*-232.121*	*3,5%*
EBITDA (ex-IFRS)	**144.776**	**169.001**	**-14,3%**	**538.187**	**480.868**	**11,9%**
Margem EBITDA (ex-IFRS)	*7,1%*	*8,7%*	*-1,6 p.p*	8,9%	9,1%	-0,2 p.p

O EBITDA ajustado (ex-IFRS) totalizou R$ 144,8 milhões no 3T26, retração de 14,3% em relação ao 3T25. A margem EBITDA ajustada (ex-IFRS) foi de 7,1%, redução de 1,6 p.p. na comparação anual. No acumulado dos nove meses, o EBITDA ajustado (ex-IFRS) alcançou R$ 538,2 milhões, expansão de 11,9% em relação ao 9M25, com margem EBITDA ajustada de 8,9%, redução de 0,2 p.p. em relação ao mesmo período do ano anterior.

Apesar do crescimento de 5,1% da receita líquida e da estabilidade da margem bruta, o EBITDA ajustado (ex-IFRS) do trimestre foi pressionado pelo aumento das despesas operacionais acima do crescimento da receita. Para adequar a estrutura de custos ao atual ritmo dos negócios, a Companhia deu início a medidas de revisão de despesas e priorização de projetos estratégicos, com foco em eficiência operacional.

É importante reforçar que os indicadores apresentados acima desconsideram os impactos não recorrentes mencionados na página 8.

LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO

AJUSTADO

R$ MIL	3T26 ajustado	3T25 ajustado	Δ(%)	9M26 ajustado	9M25 ajustado	Δ(%)
Lucro Líquido	**53.600**	**96.680**	**-44,6%**	**257.827**	**243.596**	**5,8%**
Margem Líquida	2,6%	5,0%	-2,4 p.p	4,3%	4,6%	-0,3 p.p
(+) Impactos IFRS16 nas Despesas	*-80.767*	*-79.096*	*2,1%*	*-240.353*	*-232.121*	*3,5%*
(+) Depreciação e Amortização Direito de Uso (IFRS16)	*49.387*	*49.518*	*-0,3%*	*145.370*	*146.730*	*-0,9%*
(+) Despesas Financeiras Direito de Uso (IFRS16)	*41.011*	*37.945*	*8,1%*	*122.968*	*109.189*	*12,6%*
(+) Imposto de Renda (IFRS16)	*-1.123*	*-1.245*	*-9,8%*	*-3.143*	*-2.201*	*42,8%*
Lucro Líquido (ex-IFRS)	**62.108**	**103.802**	**-40,2%**	**282.668**	**265.194**	**6,6%**
Margem Líquida (ex-IFRS)	3,1%	5,4%	-2,3 p.p	4,7%	5,0%	-0,3 p.p

O lucro líquido ajustado (ex-IFRS) totalizou R$ 62,1 milhões no 3T26, retração de 40,2% em relação ao 3T25. A margem líquida ajustada (ex-IFRS) foi de 3,1%, redução de 2,3 p.p. na comparação anual. No período de nove meses, o lucro líquido ajustado (ex-IFRS) alcançou R$ 282,7 milhões, crescimento de 6,6% em relação ao 9M25, com margem líquida ajustada (ex-IFRS) de 4,7%.

Além da pressão das despesas operacionais, o lucro líquido do trimestre foi impactado pela piora do resultado financeiro, em um contexto de maior endividamento médio da Companhia. A comparação anual também refletiu uma base beneficiada no 3T25 pelo efeito do JCP intercompany sobre a alíquota efetiva de IR/CS, benefício que não se repetiu no 3T26.

É importante reforçar que os indicadores apresentados acima desconsideram os impactos não recorrentes mencionados na página 8.

CAPITAL DE GIRO LÍQUIDO

R$ MIL	30/09/2026	30/09/2025	Δ(%)
Contas a receber[1]	1.659.750	1.481.025	12,1%
Tributos e IR a compensar	522.059	289.321	80,4%
Estoques	2.363.004	2.067.502	14,3%
Outros Ativos Circulantes	222.759	165.843	34,3%
	4.767.572	**4.003.691**	**19,1%**
Outras contas a pagar[1]	229.041	178.244	28,5%
Fornecedores de revenda[1]	1.364.294	1.370.267	-0,4%
Obrigações Tributárias	284.238	667.608	-57,4%
Arrendamento a pagar	252.173	233.999	7,8%
Obrigações Trabalhistas	500.963	217.183	130,7%
Outras Obrigações	211.022	161.239	30,9%
	2.841.731	**2.828.540**	**0,5%**
Capital de Giro Líquido	**1.925.841**	**1.175.151**	**63,9%**

O conceito do Capital de Giro Líquido utilizado se baseia em apurar a diferença entre Ativo Circulante e Passivo Circulante, excluindo Caixa e Dívida e incluindo Antecipação de Recebíveis. A linha "outras obrigações" compreende também os parcelamentos tributários que até o primeiro trimestre de 2024 eram considerados no cálculo do endividamento.
(1) A linha de Fornecedores de Revenda passa a considerar a linha de Ajuste Patrimonial (PL), de Derivativos (Ativo), antes alocada em Contas a Receber, e Derivativos (Passivo), antes alocada em Contas a Pagar.

O capital de giro líquido do Grupo SBF totalizou R$ 1,9 bilhão em 30 de setembro de 2026, aumento de 63,9% em relação ao mesmo período do ano anterior. As principais variações foram:

i. Contas a receber: aumento decorrente do crescimento das vendas em relação aos primeiros nove meses de 2025.

ii. Tributos e IR a compensar e Obrigações trabalhistas: variação decorrente do encerramento da discussão sobre a compensação de INSS com créditos de PIS/COFINS, que resultou no reconhecimento de R$ 307,7 milhões em débitos e na reconstituição de R$ 243,8 milhões em créditos tributários.

iii. Estoques: aumento em linha com a expansão da operação, cuja receita líquida cresceu 13,8% nos primeiros nove meses de 2026 em relação ao mesmo período de 2025. Os dias de estoque apresentaram incremento de 3 dias na comparação anual, sendo o quarto trimestre sazonalmente marcado pela redução desse indicador.

iv. Outros ativos circulantes: aumento decorrente da antecipação de pagamento a um clube patrocinado pela marca Nike, conforme previsto em contrato.

v. Obrigações tributárias: redução explicada pela baixa de depósitos judiciais relacionados ao pagamento do DIFAL (Diferencial de Alíquota), conforme mencionado nos trimestres anteriores.

FLUXO DE CAIXA

R$ MIL	3T26	3T25	Δ(%)	9M26	9M25	Δ(%)
EBITDA ajustado (ex-IFRS)	144.776	169.001	-14,3%	538.187	480.868	11,9%
Variação Capital de Giro[1]	**9.681**	**-130.809**	**107,4%**	**-627.071**	**-285.727**	**119,5%**
Contas a receber	195.865	-52.943	n.a	154.633	124.448	24,3%
Estoques	-193.890	-173.422	11,8%	-332.017	-401.566	-17,3%
Contas a pagar CMV	115.903	155.218	-25,3%	-154.888	319.142	-148,5%
Contas a pagar SG&A	295.021	31.241	n.a	108.548	-90.265	220,3%
Outros Ativos/Passivos	-403.218	-90.903	343,6%	-403.347	-237.486	69,8%
Fluxo de Caixa Operacional	**154.457**	**38.192**	**304,4%**	**-88.883**	**195.141**	**-145,5%**
M&A	0	0	n.a	-2.592	-6.000	-56,8%
CAPEX	-103.027	-144.575	-28,7%	-274.096	-233.834	17,2%
Fluxo de Caixa de Investimento	**-103.027**	**-144.575**	**-28,7%**	**-276.688**	**-239.834**	**15,4%**
Fluxo de Caixa Livre	**51.430**	**-106.383**	**148,3%**	**-365.572**	**-44.694**	**n.a**
Resultado Financeiro	-50.030	-35.424	41,2%	-139.679	-84.903	64,5%
Antecipação de Recebíveis	0	0	n.a	0	0	n.a
Dividendos[2]	-119.752	0	n.a	-119.752	-127.358	-6,0%
Capital	1.534	98	n.a	1.534	4.222	-63,7%
Recompra de Ações	0	-26.528	n.a	0	-125.972	n.a
Fluxo de Caixa de Financiamentos	**-168.248**	**-61.854**	**172,0%**	**-257.897**	**-334.011**	**-22,8%**
Variação de Dívida Líquida	**-116.818**	**-168.237**	**-30,6%**	**-623.469**	**-378.705**	**64,6%**
Emissão/Pagamento Líquido de Dívidas[3]	-162	446.550	-100,0%	255.841	89.337	186,4%
Variação de Caixa Total	**-116.980**	**278.313**	**-142,0%**	**-367.628**	**-289.368**	**27,0%**

(1) Antecipações de recebíveis e parcelamentos de tributos são classificados como fluxo de caixa de financiamentos;
(2) Considera o saldo de dividendos distribuídos líquidos de Imposto de Renda;
(3) Inclui valor líquido entre pagamento e novas captações de dívidas.

No 3T26, a Companhia gerou R$ 154,5 milhões de caixa operacional, crescimento de 304,4% em relação ao 3T25, beneficiada pelo recebimento das vendas relacionadas à Copa do Mundo, que compensou parcialmente o aumento dos estoques. O maior volume de compras também resultou no aumento das contas a pagar a fornecedores.

O encerramento da discussão sobre a compensação de INSS com créditos de PIS/COFINS impactou as linhas de Contas a Pagar SG&A e Outros Ativos/Passivos em R$ 307,7 milhões, com o reconhecimento do débito e sua respectiva contrapartida. O pagamento será parcelado, enquanto os R$ 243,8 milhões em créditos tributários reconstituídos serão utilizados nos próximos períodos.

O fluxo de caixa de investimentos foi negativo em R$ 103,0 milhões, redução de 28,7% em relação ao 3T25, refletindo a priorização de investimentos estratégicos nas operações de lojas e logística e em tecnologia.

O fluxo de caixa de financiamento foi negativo em R$ 168,2 milhões, principalmente em função do pagamento de dividendos em agosto de 2026. Em 2025, o pagamento ocorreu no segundo trimestre.

A geração de caixa operacional financiou parte dos investimentos e do pagamento de dividendos, reduzindo o impacto sobre a dívida líquida no período.

ENDIVIDAMENTO

R$ MIL	30/09/2026 ajustado	30/09/2025 ajustado	Δ (%I X)
(+) Empréstimos e Financiamentos	**1.613.786**	**1.381.705**	**16,8%**
(-) Caixa e Equivalentes	312.341	707.345	-55,8%
(=) Dívida Líquida	**1.301.445**	**674.360**	**93,0%**
Dívida Líquida /EBITDA Aj. (Últ. 12 meses)	**1,19x**	**0,65x**	**0,54x**
Dívida Líquida / EBITDA Aj. (ex-IFRS) (Últ. 12 meses)	**1,71x**	**0,94x**	**0,77x**

(1) Não considera parcelamento de impostos.

A dívida líquida da Companhia totalizou R$ 1,3 bilhão em 30 de setembro de 2026, equivalente a 1,71x o EBITDA ajustado (ex-IFRS) dos últimos doze meses, ante 0,94x no mesmo período do ano anterior. O aumento refletiu principalmente a maior necessidade de capital de giro para suportar o crescimento da operação, os investimentos em CAPEX realizados e o pagamento de dividendos no período.

INVESTIMENTOS - CAPEX

R$ MIL	3T26	3T25	Δ(%)	9M26	9M25	Δ(%)
Novas Lojas	5.633	16.558	-66,0%	16.003	24.486	-34,6%
Reformas	46.328	13.859	234,3%	124.623	23.282	435,3%
Tecnologia e Inovação	41.586	32.377	28,4%	112.098	93.785	19,5%
Logística	6.478	12.684	-48,9%	14.224	16.402	-13,3%
Outros	3.003	69.097	-95,7%	7.147	75.879	-90,6%
Total Investimentos	**103.027**	**144.575**	**-28,7%**	**274.096**	**233.834**	**17,2%**

No 3T26, os investimentos em CAPEX totalizaram R$ 103,0 milhões, redução de 28,7% em relação ao 3T25. No acumulado dos nove meses, alcançaram R$ 274,1 milhões, crescimento de 17,2% em relação ao mesmo período do ano anterior. Os investimentos no trimestre foram direcionados prioritariamente a projetos estratégicos e estruturais para o negócio.

Na Centauro, foram reinauguradas 12 lojas e iniciados outros 8 projetos de revitalização. Na Fisia, foi inaugurada 1 loja no modelo NDIS no Shopping Anália Franco, em São Paulo. A Companhia também deu continuidade ao projeto de Centros de Distribuição Secundários (CDS), com a inauguração de um novo hub no Rio de Janeiro.

Os investimentos em tecnologia contemplaram as adaptações dos sistemas para atender à operação logística e às mudanças relacionadas à Reforma Tributária.

BALANÇO PATRIMONIAL

R$ MIL	30/09/2026	31/12/2025
Ativo	**9.569.695**	**9.522.546**
Circulante	**5.081.899**	**5.070.858**
Caixa e equivalentes de caixa	312.341	679.969
Contas a receber	1.659.750	1.814.383
Derivativos	1.913	1.395
Tributos a compensar	517.337	329.866
Imposto de renda e contribuição social a compensar	4.722	34.324
Estoques	2.363.004	2.030.987
Dividendos a receber	73	73
Outras contas a receber	222.759	179.861
Não Circulante	**4.487.796**	**4.451.688**
Tributos a compensar	355.990	221.756
IR e CS a compensar	20.088	26.595
Mútuos a receber	9.922	9.895
Ativo fiscal diferido	876.738	841.683
Depósitos judiciais	460.098	653.239
Outros valores a receber	137.885	110.016
Investimentos	0	0
Imobilizado	891.389	827.356
Intangível	470.565	467.369
Direito de uso	1.265.121	1.293.779
Passivo	**9.569.695**	**9.522.546**
Circulante	**3.314.599**	**3.739.772**
Fornecedores	1.280.224	1.412.887
Empréstimos e financiamentos	72.513	71.914
Debêntures	385.593	359.814
Instrumentos financeiros derivativos	98.815	131.878
Obrigações tributárias	284.039	567.588
IR e CS a recolher	199	51.785
Impostos parcelados	90.383	71.718
Obrigações trabalhistas e previdenciárias	500.963	353.286
Dividendos a pagar	17	77.920
Arrendamentos a pagar	252.173	248.736
Outras contas a pagar	229.041	268.676
Outras Obrigações	120.639	123.570
Não Circulante	**3.037.305**	**2.722.980**
Empréstimos e financiamentos	58.077	112.408
Debêntures	1.097.603	813.809
Impostos parcelados	246.212	173.269
Provisões para contencioso	252.421	206.767
IR e CS diferidos	14.566	13.461
Arrendamentos a pagar	1.316.180	1.331.156
Outras Obrigações	48.228	60.032
Outras contas a pagar	4.018	12.078
Patrimônio Líquido	**3.217.791**	**3.059.794**
Capital social	1.836.548	1.836.548
Reservas de capital	289.252	287.062
Reservas de lucros	917.553	1.113.430
Ajustes de avaliação patrimonial	-12.832	-24.188
Participações de acionistas não controladores	0	0
Dividendos Propostos	0	0
Lucros acumulados	187.270	0
Ações em Tesouraria	0	-153.058

FLUXO DE CAIXA

R$ MIL	30/09/2026	30/09/2025
Lucro antes dos impostos	**150.912**	**177.416**
Ajustado por:		
Depreciação e amortização	374.892	344.762
Juros	423.587	266.159
Reversão por redução ao valor recuperável de contas a receber	160	2.751
Resultado de equivalência patrimonial	0	958
Pagamento baseado em ações	656	-509
Resultado da baixa de ativo imobilizado e intangível	2.530	6.148
Baixa residual arrendamentos	-732	-7.318
Perda no valor realizável do estoque	39.532	29.306
Constituição líquida de provisão para contencioso	56.732	17.164
Descontos sobre arrendamentos	0	0
	1.048.269	**836.837**
(Aumento) redução nos ativos		
Contas a receber	154.473	119.420
Estoques	-371.549	-430.872
Instrumentos financeiros derivativos	16.688	-30.354
Tributos a compensar, Diferido, IRPJ e CSLL a compensar	-285.596	11.071
Depósitos judiciais	193.141	-116.046
Ativos disponíveis para venda	0	-769
Outras contas a receber	-70.767	-87.682
Aumento (redução) nos passivos		
Fornecedores	-135.325	82.022
Obrigações tributárias	-448.434	32.443
Parcelamentos de tributos	68.418	-18.079
Instrumentos financeiros derivativos	-33.063	200.525
Contingências pagas	-11.078	-20.245
Obrigações trabalhistas e previdenciárias	147.677	-41.772
Outras contas a pagar	-43.429	-14.738
Outras Obrigações	-14.733	-15.838
Variação nos ativos e passivos:	**-833.577**	**-330.914**
Juros pagos sobre financiamentos	-14.849	-18.336
Juros pagos sobre debêntures	-122.879	-84.248
Imposto de renda e contribuição social pagos	-5.236	-4.957
Caixa líq. das atividades operacionais	**71.728**	**398.382**
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Adições de ativo imobilizado	-160.798	-137.908
Adições no intangível	-111.494	-92.905
Caixa líq. das atividades de investimento	**-272.292**	**-230.813**
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos		
Empréstimos e financiamentos tomados	0	68.083
Empréstimos e financiamentos pagos	-371.116	-510.086
Emissão de debêntures	598.008	496.037
Arrendamentos Pagos	-275.738	-261.863
Adiantamento para futuro aumento de capital	1.534	4.222
Recebimento de contrato de mútuo	0	0
Dividendos pagos	-119.752	-127.358
Recompra de ações	0	-125.972
Caixa líq. das atividades de financiamento	**-167.064**	**-456.937**
Redução de caixa e equivalentes de caixa	-367.628	-289.368
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	679.969	996.713
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	312.341	707.345

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

IFRS

R$ MIL	3T26	3T25	Δ(%)	9M26	9M25	Δ(%)
Receita líquida	2.036.114	1.936.522	5,1%	6.040.569	5.308.581	13,8%
Custo das vendas	-1.073.175	-1.018.825	5,3%	-3.062.513	-2.726.637	12,3%
Lucro bruto	**962.939**	**917.697**	**4,9%**	**2.978.056**	**2.581.944**	**15,3%**
Despesas Operacionais	**-777.444**	**-675.020**	**15,2%**	**-2.234.127**	**-1.901.524**	**17,5%**
Despesas de vendas	-630.753	-542.943	16,2%	-1.865.658	-1.532.436	21,7%
Despesas administrativas e gerais	-139.605	-136.093	2,6%	-370.442	-381.344	-2,9%
Outras (despesas) receitas operacionais líquidas	-7.086	4.016	-276,4%	1.973	12.256	-83,9%
Depreciação e amortização	-112.995	-103.719	8,9%	-317.415	-317.163	0,1%
Lucro (Prejuízo) operacional	**72.500**	**138.958**	**-47,8%**	**426.514**	**363.257**	**17,4%**
Receitas financeiras	163.616	97.370	68,0%	326.673	191.621	70,5%
Despesas Financeiras	-273.908	-170.082	61,0%	-602.275	-377.462	59,6%
Receitas (Despesas) financeiras líquidas	**-110.292**	**-72.712**	**51,7%**	**-275.602**	**-185.841**	**48,3%**
Lucro antes dos impostos	**-37.792**	**66.246**	**-157,0%**	**150.912**	**177.416**	**-14,9%**
IR e CS	20.319	19.608	3,6%	36.358	22.221	63,6%
Lucro líquido do período	**-17.473**	**85.854**	**-120,4%**	**187.270**	**199.637**	**-6,2%**

IFRS + AJUSTES NÃO RECORRENTES

R$ MIL	3T26 ajustado	3T25 ajustado	Δ(%)	9M26 ajustado	9M25 ajustado	Δ(%)
Receita líquida	2.036.114	1.936.522	5,1%	6.040.569	5.308.581	13,8%
Custo das vendas	-1.073.175	-1.018.825	5,3%	-3.062.513	-2.726.637	12,3%
Lucro bruto	**962.939**	**917.697**	**4,9%**	**2.978.056**	**2.581.944**	**15,3%**
Despesas Operacionais	**-737.396**	**-669.600**	**10,1%**	**-2.199.516**	**-1.868.956**	**17,7%**
Despesas de vendas	-634.688	-550.964	15,2%	-1.877.806	-1.546.290	21,4%
Despesas administrativas e gerais	-99.149	-125.646	-21,1%	-327.654	-338.530	-3,2%
Outras (despesas) receitas operacionais líquidas	-3.560	7.009	-150,8%	5.944	15.864	-62,5%
Depreciação e amortização	-108.804	-99.101	9,8%	-304.841	-303.307	0,5%
Lucro (Prejuízo) operacional	**116.739**	**148.996**	**-21,6%**	**473.699**	**409.681**	**15,6%**
Receitas financeiras	73.886	97.370	-24,1%	223.733	191.621	16,8%
Despesas Financeiras	-164.926	-170.739	-3,4%	-486.380	-385.713	26,1%
Receitas (despesas) financeiras líquidas	**-91.041**	**-73.369**	**24,1%**	**-262.647**	**-194.092**	**35,3%**
Lucro antes dos impostos	**25.698**	**75.627**	**-66,0%**	**211.051**	**215.589**	**-2,1%**
IR e CS	27.902	21.053	32,5%	46.775	28.008	67,0%
Lucro líquido do período	**53.600**	**96.680**	**-44,6%**	**257.827**	**243.596**	**5,8%**

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

EX-IFRS

R$ MIL	3T26	3T25	Δ(%)	9M26	9M25	Δ(%)
Receita líquida	2.036.114	1.936.522	5,1%	6.040.569	5.308.581	13,8%
Custo das vendas	-1.073.175	-1.018.825	5,3%	-3.062.513	-2.726.637	12,3%
Lucro bruto	**962.939**	**917.697**	**4,9%**	**2.978.056**	**2.581.944**	**15,3%**
Despesas Operacionais	**-858.211**	**-754.116**	**13,8%**	**-2.474.480**	**-2.133.645**	**16,0%**
Despesas de vendas	-705.980	-618.473	14,1%	-2.098.882	-1.753.984	19,7%
Despesas administrativas e gerais	-145.145	-136.976	6,0%	-376.841	-384.705	-2,0%
Outras (despesas) receitas operacionais líquidas	-7.085	1.333	n.a	1.242	5.044	-75,4%
Depreciação e amortização	-63.608	-54.201	17,4%	-172.045	-170.433	0,9%
Lucro (Prejuízo) operacional	**41.121**	**109.380**	**-62,4%**	**331.531**	**277.867**	**19,3%**
Receitas financeiras	163.616	97.370	68,0%	326.673	191.621	70,5%
Despesas Financeiras	-232.897	-132.137	76,3%	-479.307	-268.273	78,7%
Receitas (Despesas) financeiras líquidas	**-69.281**	**-34.767**	**99,3%**	**-152.634**	**-76.652**	**99,1%**
Lucro antes dos impostos	**-28.160**	**74.614**	**-137,7%**	**178.897**	**201.215**	**-11,1%**
IR e CS	19.196	18.363	4,5%	33.215	20.020	65,9%
Lucro líquido do período	**-8.965**	**92.977**	**-109,6%**	**212.112**	**221.235**	**-4,1%**

EX-IFRS + AJUSTES NÃO RECORRENTES

R$ MIL	3T26 ajustado	3T25 ajustado	Δ(%)	9M26 ajustado	9M25 ajustado	Δ(%)
Receita líquida	2.036.114	1.936.522	5,1%	6.040.569	5.308.581	13,8%
Custo das vendas	-1.073.175	-1.018.825	5,3%	-3.062.513	-2.726.637	12,3%
Lucro bruto	**962.939**	**917.697**	**4,9%**	**2.978.056**	**2.581.944**	**15,3%**
Despesas Operacionais	**-818.163**	**-748.697**	**9,3%**	**-2.439.869**	**-2.101.077**	**16,1%**
Despesas de vendas	-709.915	-626.494	13,3%	-2.111.030	-1.767.838	19,4%
Despesas administrativas e gerais	-104.689	-126.529	-17,3%	-334.052	-341.891	-2,3%
Outras (despesas) receitas operacionais líquidas	-3.559	4.326	-182,3%	5.213	8.652	-39,8%
Depreciação e amortização	-59.417	-49.582	19,8%	-159.472	-156.577	1,8%
Lucro (Prejuízo) operacional	**85.359**	**119.418**	**-28,5%**	**378.716**	**324.291**	**16,8%**
Receitas financeiras	73.885	97.370	-24,1%	223.733	191.621	16,8%
Despesas Financeiras	-123.915	-132.794	-6,7%	-363.412	-276.524	31,4%
Receitas (despesas) financeiras líquidas	**-50.030**	**-35.424**	**41,2%**	**-139.679**	**-84.903**	**64,5%**
Lucro antes dos impostos	**35.330**	**83.994**	**-57,9%**	**239.036**	**239.388**	**-0,1%**
IR e CS	26.778	19.808	35,2%	43.632	25.806	69,1%
Lucro líquido do período	**62.108**	**103.802**	**-40,2%**	**282.668**	**265.194**	**6,6%**

SOBRE O GRUPO SBF

GRUPO SBF | CENTAURO | FISIA DISTRIBUIDORA OFICIAL NO BRASIL

O Grupo SBF é uma empresa de esporte que foi fundada em 1981 e até 2020 atuou no mercado brasileiro com a Centauro, maior varejista de artigos esportivos do Brasil e primeira varejista *omnichannel* do Brasil, com 100% das operações de lojas físicas e plataforma digital integradas desde 2018. Em dezembro de 2020, uma nova unidade de negócio passou a integrar o Grupo SBF: a FISIA, representante exclusiva da Nike no Brasil, a maior marca esportiva do mundo. No Grupo SBF, acreditamos que o esporte transforma vidas, e acordamos todos os dias para impulsionar o esporte no Brasil.



José Salazar

Victoria Machado Buono

Luna Romeu

Larissa Cristovão

Vitória Lima

ri.gruposbf.com.br | ri@gruposbf.com.br

Aviso Legal

As declarações contidas neste relatório relativas à perspectiva dos negócios da Companhia, às projeções e resultados e ao potencial de crescimento dela constituem-se em meras previsões e foram baseadas nas expectativas da administração em relação ao futuro da Companhia. Essas expectativas são altamente dependentes de mudanças no mercado e no desempenho econômico geral do País, do setor e do mercado internacional; estando, portanto, sujeitas a mudanças.

GRUPO SBF

SMLL B3 | ICON B3 | IGC B3 | IGC-NM B3 | IGCT B3 | ITAG B3 | IBRA B3

EARNINGS RELEASE 3Q26



EARNINGS RELEASE
3Q26

São Paulo, November 09, 2026

Grupo SBF S.A. (B3: SBFG3) announces its results for the third quarter of 2026. The financial information for the periods ended September 30, 2026, and 2025 includes the parent company Grupo SBF S.A. and its subsidiaries.

GRUPO SBF | CENTAURO | FISIA DISTRIBUIDORA OFICIAL NO BRASIL

SBFG
B3 LISTED NM

CONFERENCE CALL

November 10, 2026

09 a.m. (New York)
11 a.m. (Brazil)
02 p.m. (London)

CLICK HERE TO ACCESS

HIGHLIGHTS

- NET REVENUE OF R$ 2.0 BN IN 3Q26, A 5.1% GROWTH *VS.* 3Q25, EVEN IN A CHALLENGING CONSUMPTION ENVIRONMENT AND WITH A HIGH BASE OF COMPARISON OF +9.4% IN 3Q25 (VS. 3Q24).
- GROSS PROFIT OF R$ 963 MILLION, A +4.9% GROWTH *VS.* 3Q25, WITH A STABLE GROSS MARGIN OF 47.3% DESPITE A MORE PROMOTIONAL ENVIRONMENT.
- ADJUSTED EBITDA (EX-IFRS) OF R$ 144.8 MILLION, A 14.3% DECREASE VS. 3Q25, IMPACTED BY THE GROWTH OF OPERATING EXPENSES.
- ADJUSTED NET INCOME (EX-IFRS) OF R$ 62.1 MILLION, A 40.2% DECREASE VS. 3Q25, REFLECTING LOWER OPERATING INCOME AND THE DETERIORATION OF THE NET FINANCIAL RESULT.
- COMBINED GROWTH OF 16.7% IN DIGITAL CHANNELS, WITH +20.3% AT CENTAURO, +27.2% IN GMV (1P+3P), AND +14.6% AT FISIA.
- STORES EXPANSION AND MODERNIZATION, WITH A NEW FISIA NDIS STORE AND 12 CENTAURO REFITS COMPLETED IN THE QUARTER, TOTALING 44 REVITALIZED CENTAURO STORES.

RESULTS EX-IFRS AND ADJUSTED

MESSAGE FROM THE MANAGEMENT

The third quarter of 2026 was marked by a challenging consumption environment. Throughout the period, we observed a reduction in customer traffic and conversion rates in physical stores, amid more aggressive promotional activity, persistently high interest rates and lower consumer confidence.

Despite this environment and a high comparative base, with a 9.4% growth in Grupo SBF's net revenue in 3Q25 (vs. 3Q24), the Company recorded net revenue of R$ 2.0 billion in 3Q26, representing 5.1% growth year over year, while maintaining consolidated gross margin stable at 47.3%. The digital channels of Centauro and Fisia grew, combined, by 16.7%, contributing to the revenue performance during the period.

The more moderate revenue growth compared to previous quarters was not sufficient to dilute operating expenses, putting pressure on profitability during the period and resulting in a 14.3% decline in Adjusted EBITDA (ex-IFRS 16).

At Centauro, net revenue advanced 4.2% in 3Q26. The digital channel grew 27.2% in GMV and 20.3% in net revenue. The performance of the digital channel was supported by advancements across four main fronts. On the website, we implemented new features, such as Apple Pay, Guest Checkout, and an AI assistant, as well as improvements in navigation, product search, and sorting, contributing to a 0.3 p.p. increase in the conversion rate. In the marketplace, 3P sales grew 40.0%, with a leaner base of sellers, prioritizing service levels, and improvements to the Seller Portal. We also advanced in customer experience, with the expansion of Next Day Delivery in São Paulo and Rio de Janeiro and the automation of customer service, contributing to an improvement of approximately 8 p.p. in NPS compared to 3Q25. On the customer acquisition front, we expanded CRM and social commerce initiatives, with greater communication segmentation and channel diversification. In the quarter, CRM grew 56.0%, while social commerce doubled in size compared to the same period of the previous year. These advancements reinforce Centauro's focus on evolving the digital channel, with results already visible in sales growth and improvements in conversion and customer satisfaction indicators.

In physical stores, we continue to move forward with the PACE project (Centauro Standard of Excellence), which seeks to improve product display and assortment, especially in the apparel and accessories categories. The initiative promotes a more integrated product presentation, combining apparel, footwear, and accessories to encourage the creation of complete outfits and enhance the shopping experience. Even in the face of the deceleration in customer traffic, we observed a 2.6% growth in the items per purchase indicator compared to 3Q25.

As part of the strategy to develop the running category, Centauro announced a five-year partnership, from 2027 to 2031, with the naming rights for the 10k race of the Rio Marathon. In 2026, the event brought together approximately 70,000 runners, an 84% growth compared to 2023. The choice of the 10k distance aims to bring Centauro closer to runners of different experience levels, from beginners to seasoned athletes, through training, store experiences, and engagement initiatives. The partnership reinforces Centauro's positioning among runners, in a quarter where running footwear sales grew 19.0%.

MESSAGE FROM THE MANAGEMENT

Centauro completed 12 refit projects in the quarter and began the revitalization of another eight units. By the end of 3Q26, 44 of the 101 traditional stores had been revitalized.

At Fisia, net revenue grew 6.9% in 3Q26 compared to the same period of the previous year, with a 14.6% increase in digital channel sales. The operation also remained focused on improving service levels, highlighting the Next Day Delivery option, available in São Paulo, which represented 25.0% of the channel's orders during the period. Furthermore, the app already accounts for 64.0% of 1P digital sales, while the omnichannel strategy advances with initiatives such as Click and Collect and reverse logistics contributing to store upsell. In the quarter, running and soccer stood out among the best-performing categories.

In the running category, sales grew 44.1%, with a significant share from Road Running models and an increasing contribution from Core Running lines, aimed at runners seeking entry-level options. As part of the strategy to strengthen Nike's position in the category, the first edition of the Nike SP City Marathon sponsored by the brand was held in July, expanding its connection with the Brazilian running community. This edition was the largest in the race's history, bringing together more than 32,000 runners, 8,000 more than in the previous edition. The results observed in the category reinforce our confidence in the running strategy and the evolution of Nike's product portfolio.

In the soccer category, sales grew 28.4%, driven by Father's Day and the launch of the third jerseys for Vasco da Gama and Atlético Mineiro for the 2026 season. The new uniforms incorporate historical elements of the clubs. In August, we held a sell-in event to present the 2027 Women's World Cup collection, bringing together 70 multi-brand clients and approximately 250 participants, including partners and guests, such as Bárbara Coelho, Ju Cabral, and the coach of the Brazilian Women's National Team, Arthur Elias. This initiative marked the beginning of the commercial preparation for the competition, a relevant moment for Nike in 2027, continuing the planning and execution work carried out for the 2026 World Cup.

On the store expansion front, Fisia inaugurated a new NDIS store model at Shopping Anália Franco in São Paulo. With this unit, the brand now has 53 stores in Brazil.

Lastly, Fisia announced the extension of its distribution agreement with Nike until May 2034, accompanied by an update of the automatic renewal mechanism, which now provides a 7-year advance notice period for renewal. The contract extension enhances operational predictability and reinforces the partnership between the companies to expand the Nike brand in Brazil.

In 2026, we advanced in the decentralization of Grupo SBF's logistics network, through the implementation of Secondary Distribution Centers (SDC). These regional facilities, located closer to stores, enable greater agility in product replenishment and inventory allocation based on the demand of each unit. We currently operate three SDCs, located in Lapa (São Paulo), João Pessoa, and Rio de Janeiro, the latter inaugurated in September. Together, they supply 76 stores, representing approximately 35.0% of Centauro's store base. For the coming periods, we will continue expanding the logistics network and broadening SDC operations, including fulfillment for Centauro's and Fisia's digital channels. In 3Q26, investments in the implementation and development of these operations contributed to the higher operating expenses.

MESSAGE FROM THE MANAGEMENT

We believe that logistics decentralization will be fundamental to reducing stockouts in physical stores and digital channels, as well as working capital requirements, contributing to improvements in service levels and the Company's operational efficiency.

3Q26 RESULTS

Consolidated net revenue totaled R$ 2.0 billion in 3Q26, a 5.1% growth compared to the same period of the previous year, with a gross margin of 47.3%, stable year-over-year. Adjusted EBITDA (ex-IFRS) totaled R$ 144.8 million, a 14.3% decrease, with a margin of 7.1%, representing a 1.6 p.p. reduction compared to 3Q25, reflecting lower dilution of operating expenses.

Adjusted net income (ex-IFRS) ended the quarter at R$ 62.1 million, a 40.2% decrease year-over-year, with a net margin of 3.1%, representing a 2.3 p.p. contraction. The result also reflected the deterioration of the net financial result, in a context of higher average debt in the period.

At Centauro, net revenue reached R$ 1.1 billion, a 4.2% growth compared to 3Q25. The digital channel advanced 20.3%, while physical stores experienced a slight contraction of 0.4%, in a context of sales deceleration in this channel. Gross profit totaled R$ 523 million, up 2.5%, with a gross margin of 49.0%, a reduction of 0.8 p.p. compared to the same period of the previous year, reflecting a temporary increase in store markdowns and a higher share of the digital channel in the sales mix.

At Fisia, net revenue reached R$ 1.1 billion, a 6.9% growth. Digital sales advanced 14.6% and physical stores grew by 7.8%, while wholesale fell 2.1%. Gross profit totaled R$ 434.4 million, a 2.3% increase, with a gross margin of 38.3%, a reduction of 1.7 p.p. compared to 3Q25, reflecting an increase in markdowns at NVS stores and changes in the supply dynamics between Centauro and Fisia.

Leverage ended the quarter at 1.71x Adjusted EBITDA (ex-IFRS), a level 0.77x higher than that observed in 3Q25. The increase in the indicator reflected a greater need for working capital to support the growth of the operation, CAPEX investments made, and the payment of dividends in the period. The Company reaffirms its commitment to maintaining a capital structure and debt levels compatible with business needs.

Given the macroeconomic scenario, we have initiated a review of the Company's cost structure, focusing on operational efficiency and aligning costs with the demand environment observed during the period. At the same time, we remain committed to priority investments, maintaining discipline in capital allocation.

For the fourth quarter, we will remain focused on the execution of Black Friday and Christmas strategies, the advancement of operational efficiency initiatives, and working capital management. We will continue to monitor demand trends, maintaining the flexibility to adjust commercial actions to market conditions and discipline in capital allocation.

The Management
GRUPO SBF

GROSS REVENUE AND OPERATING INDICATORS

CENTAURO R$ Thousand	3Q26	3Q25	Δ(%)	9M26	9M25	Δ(%)
Gross Revenue[1]	**1,353,778**	**1,300,070**	**4.1%**	**3,978,927**	**3,547,717**	**12.2%**
Physical Stores	997,374	1,005,839	-0.8%	3,010,943	2,732,862	10.2%
Digital Platform	356,404	294,231	21.1%	967,984	814,854	18.8%
Number of Stores – Centauro	**229**	**228**	**0.4%**	**229**	**228**	**0.4%**
Sales Area - Centauro (square meter)	**236,347**	**235,214**	**0.5%**	**236,347**	**235,214**	**0.5%**
FISIA R$ Thousand	**3Q26**	**3Q25**	**Δ(%)**	**9M26**	**9M25**	**Δ(%)**
Gross Revenue[1]	**1,377,829**	**1,283,318**	**7.4%**	**4,241,853**	**3,642,817**	**16.4%**
Wholesale	426,761	425,973	0.2%	1,413,785	1,214,808	16.4%
Digital Platform	580,572	510,074	13.8%	1,732,141	1,447,864	19.6%
Nike Value Store	370,496	347,271	6.7%	1,095,927	980,145	11.8%
Share of DTC sales[2]	**54.1%**	**53.9%**	**+0.2 p.p.**	**53.1%**	**53.6%**	**-0.5 p.p.**
Total Number of Stores – Nike Value	**38**	**38**	**0.0%**	**38**	**38**	**0.0%**
Sales Area – Nike Value (sqm)	42,723	42,723	0.0%	42,723	42,723	0.0%
Total Number of Stores – Nike Store	**15**	**10**	**50.0%**	**15**	**10**	**50.0%**
Sales Area – Nike Store (sqm)	11,023	6,513	69.2%	11,023	6,513	69.2%
GRUPO SBF R$ Thousand	**3Q26**	**3Q25**	**Δ(%)**	**9M26**	**9M25**	**Δ(%)**
Total Gross Revenue[1]	**2,510,857**	**2,399,866**	**4.6%**	**7,466,586**	**6,663,043**	**12.1%**
Centauro Gross Revenue[1]	1,353,778	1,300,070	4.1%	3,978,927	3,547,717	12.2%
Fisia Gross Revenue[1]	1,377,829	1,283,318	7.4%	4,241,853	3,642,817	16.4%
(+) Intercompany elimination	*-220,749*	*-183,522*		*-754,194*	*-527,490*	
Share of digital sales	37.3%	33.5%	+3.8 p.p.	36.2%	34.0%	+2.2 p.p.

SAME STORE SALES (SSS)

CENTAURO	3Q26	3Q25	9M26	9M25
SSS (stores + digital)[3]	**6.8%**	**14.8%**	**15.4%**	**12.9%**
SSS Physical stores	-0.7%	15.1%	11.1%	12.3%
GMV Digital (1P + 3P)[4]	27.2%	14.0%	27.9%	14.6%
GMV – as % of total sales	31.8%	26.0%	28.0%	26.7%

FISIA	3Q26	3Q25	9M26	9M25
SSS (stores + digital)[3]	**7.4%**	**-1.6%**	**12.8%**	**1.0%**
SSS Physical stores	-2.4%	-6.1%	2.3%	-1.7%
GMV Digital	14.0%	0.8%	19.7%	2.3%

(1) Gross revenue excluding merchandise returns;
(2) DTC considers revenue from physical stores and the 1P modality of the digital platform;
(3) SSS (Same Store Sales) means the variation in our revenue excluding revenue from stores closed for refurbishment or which had not been opened in the equivalent months of the two periods analyzed.
(4) GMV or Gross Merchandise Value: revenue from the sale of merchandise. including marketplace.

MAIN FINANCIAL INDICATORS

The **adjusted** results presented in this report disregard the nonrecurring effects. The figures marked with (ex-IFRS) also disregard the impacts of IFRS-16 in order to better represent the economic reality of the business and enable comparison with the Company's historical results.

CONSOLIDATED R$ Thousand	**3Q26**	**3Q25**	**Δ(%)**	**9M26**	**9M25**	**Δ(%)**
Gross Revenue	2,510,857	2,399,866	4.6%	7,466,586	6,663,043	12.1%
Net revenue	**2,036,114**	**1,936,522**	**5.1%**	**6,040,569**	**5,308,581**	**13.8%**
Gross Profit	**962,939**	**917,697**	**4.9%**	**2,978,056**	**2,581,944**	**15.3%**
Gross Margin	*47.3%*	*47.4%*	*-0.1 p.p*	*49.3%*	*48.6%*	*0.7 p.p*
EBITDA	**185,495**	**242,677**	**-23.6%**	**743,929**	**680,420**	**9.3%**
EBITDA Margin	*9.1%*	*12.5%*	*-3.4 p.p*	*12.3%*	*12.8%*	*-0.5 p.p*
Net Profit	**-17,473**	**85,854**	**-120.4%**	**187,270**	**199,637**	**-6.2%**
Net Margin	*-0.9%*	*4.4%*	*-5.3 p.p*	*3.1%*	*3.8%*	*-0.7 p.p*
EBITDA (adjusted)	**225,542**	**248,097**	**-9.1%**	**778,540**	**712,988**	**9.2%**
EBITDA Margin (adjusted)	*11.1%*	*12.8%*	*-1.7 p.p*	*12.9%*	*13.4%*	*-0.5 p.p*
Net Profit (adjusted)	**53,600**	**96,680**	**-44.6%**	**257,827**	**243,596**	**5.8%**
Net Profit Margin (adjusted)	*2.6%*	*5.0%*	*-2.4 p.p*	*4.3%*	*4.6%*	*-0.3 p.p*
EBITDA (ex-IFRS / adjusted)	**144,776**	**169,001**	**-14.3%**	**538,187**	**480,868**	**11.9%**
EBITDA Margin (ex-IFRS / adjusted)	*7.1%*	*8.7%*	*-1.6 p.p*	*8.9%*	*9.1%*	*-0.2 p.p*
Net Profit (ex-IFRS / adjusted)	**62,108**	**103,802**	**-40.2%**	**282,668**	**265,194**	**6.6%**
Net Profit Margin (ex-IFRS / adjusted)	*3.1%*	*5.4%*	*-2.3 p.p*	*4.7%*	*5.0%*	*-0.3 p.p*

BY BUSINESS UNIT R$ Thousand	**3Q26**	**3Q25**	**Δ(%)**	**9M26**	**9M25**	**Δ(%)**
CENTAURO Gross Revenue	1,353,778	1,300,070	4.1%	3,978,927	3,547,717	12.2%
CENTAURO **Net Revenue**	**1,068,035**	**1,025,039**	**4.2%**	**3,119,654**	**2,787,158**	**11.9%**
CENTAURO **Gross Profit**	**523,060**	**510,492**	**2.5%**	**1,569,340**	**1,410,179**	**11.3%**
CENTAURO *Gross Margin*	*49.0%*	*49.8%*	*-0.8 p.p*	*50.3%*	*50.6%*	*-0.3 p.p*
FISIA Gross Revenue	1,377,829	1,283,318	7.4%	4,241,853	3,642,817	16.4%
FISIA **Net Revenue**	**1,134,942**	**1,061,327**	**6.9%**	**3,510,951**	**2,933,287**	**19.7%**
FISIA **Gross Profit**	**434,396**	**424,756**	**2.3%**	**1,432,182**	**1,208,641**	**18.5%**
FISIA *Gross Margin*	*38.3%*	*40.0%*	*-1.7 p.p*	*40.8%*	*41.2%*	*-0.4 p.p*

NON-RECURRING ADJUSTMENTS

The **adjusted** results presented in this report disregard the nonrecurring effects, aiming to better represent the economic reality of the business and enable comparison with the Company's historical results.

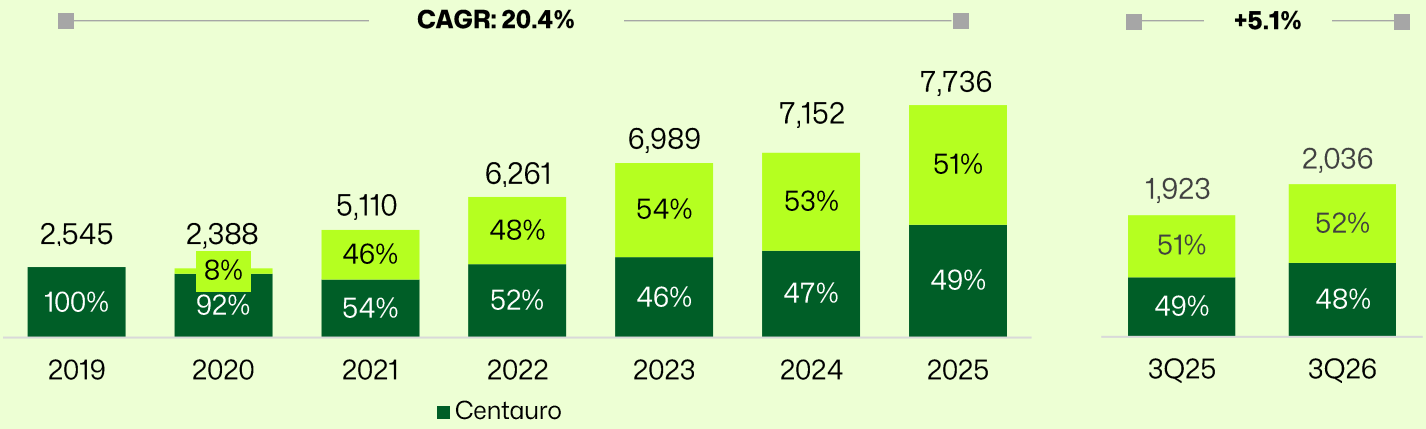
GRUPO SBF R$ Thousand	**3Q26**	**9M26**
Accounting effects of acquisition (PPA) – Expenses	-3,935	-11,805
Stock Option Plan / Non-cash (SOP)	211	656
Credits, Debits, Tax Provision and Others – Expenses	43,772	45,760
Impact of non-recurring effects on EBITDA	**40,048**	**34,611**
EBITDA	**185,495**	**743,929**
EBITDA (adjusted)	**225,542**	**778,540**
EBITDA Margin (adjusted)	*11.1%*	*12.9%*
EBITDA (ex-IFRS)	**104,729**	**503,576**
EBITDA (ex-IFRS / adjusted)	**144,776**	**538,187**
EBITDA margin (ex-IFRS / adjusted)	*7.1%*	*8.9%*
Accounting effects of acquisition (PPA) - Depreciation and Amortization	4,191	12,573
Credits, Debits, Tax Provision and Others – Financial Result	19,251	12,955
Income Tax and Social Contribution	7,583	10,417
Impact of non-recurring effects on Net Profit	**71,073**	**70,557**
Net Profit	**-17,473**	**187,270**
Net Profit (adjusted)	**53,600**	**257,827**
Net Margin (adjusted)	*2.6%*	*4.3%*
Net Profit (ex-IFRS)	**-8,965**	**212,112**
Net Profit (ex-IFRS / adjusted)	**62,108**	**282,668**
Adjusted Net Margin (ex-IFRS / adjusted)	*3.1%*	*4.7%*

(1) In September 2026, the conclusion of the discussion regarding the offsetting of INSS liabilities against PIS/COFINS credits resulted in the recognition of R$ 307.7 million in tax liabilities and the reconstitution of R$ 243.8 million in tax credits. The R$ 67.1 million impact on net income, which includes PIS/COFINS on the monetary correction of taxes, was adjusted as a non-recurring item under the lines "Tax Credits, Debits, Provisions and Others" in Operating Expenses and Financial Result.

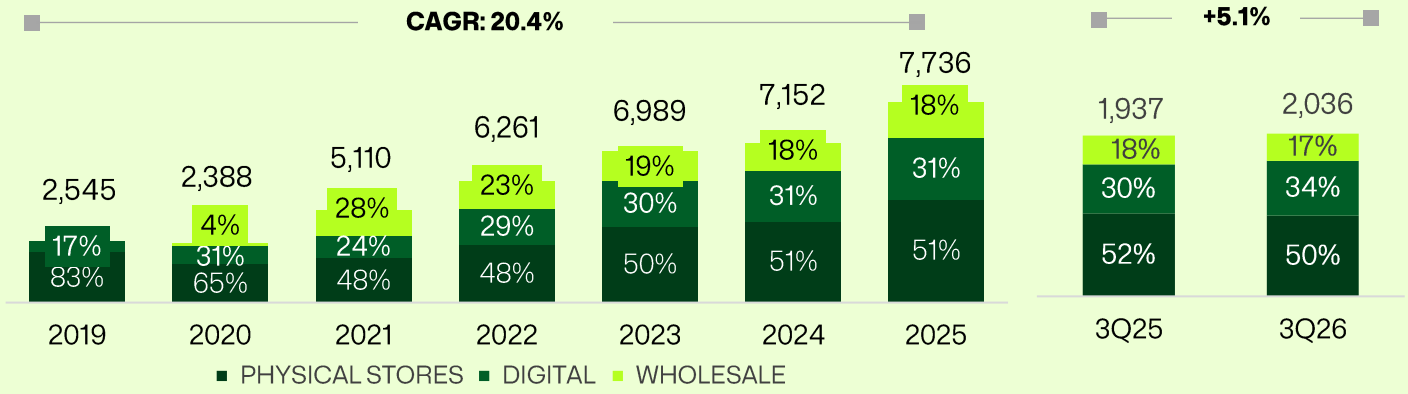
FINANCIAL AND OPERATING PERFORMANCE

R$M

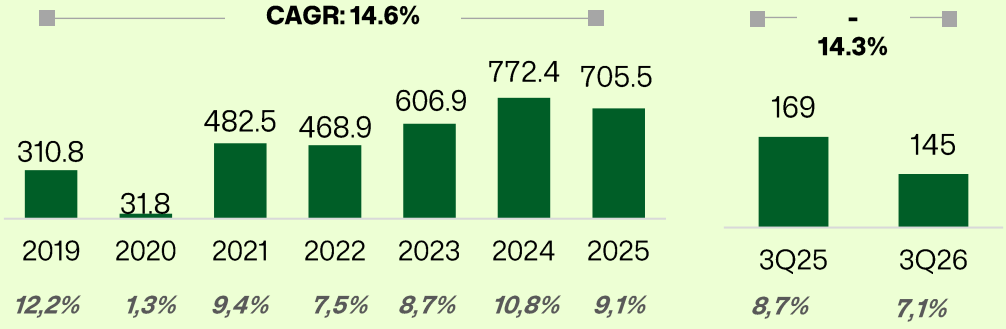
NET REVENUE AND SHARE BY BUSINESS UNIT



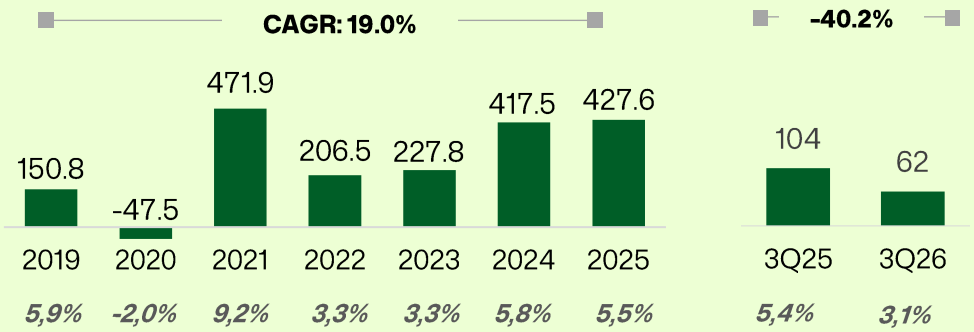
NET REVENUE AND SHARE BY CHANNEL



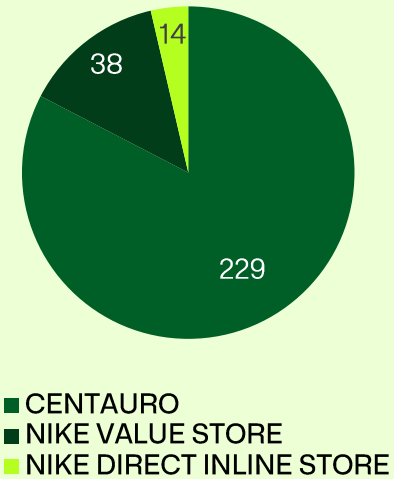
EBITDA (ADJUSTED / EX-IFRS) AND *EBITDA MARGIN*



NET PROFIT (ADJUSTED / EX-IFRS) AND *NET MARGIN*



FOOTPRINT
282 STORES IN BRAZIL





FINANCIAL PERFORMANCE

- As indicated throughout this report the results will be explained, **disregarding the impact of IFRS-16** on operating expenses, EBITDA, financial results, and net income for both the current period and the comparison base. Through this adjustment it is possible to analyze the company considering the rental expense as an operating expense.

- The **adjusted** results presented in this report disregard the non-recurring effects listed herein. For the comparison period, the non-recurring effects presented in the respective earnings release are disregarded.

- The net revenue and gross profit tables are presented by business unit. The other tables are presented in the Grupo SBF consolidated view.

NET REVENUE

R$ Thousand	3Q26	3Q25	Δ(%)	9M26	9M25	Δ(%)
CENTAURO	**1,068,035**	**1,025,039**	**4.2%**	**3,119,654**	**2,787,158**	**11.9%**
Physical Stores	793,645	796,965	-0.4%	2,373,199	2,154,795	10.1%
Digital Platform	274,390	228,075	20.3%	746,456	632,363	18.0%
FISIA	**1,134,942**	**1,061,327**	**6.9%**	**3,510,951**	**2,933,287**	**19.7%**
Wholesale	367,190	374,972	-2.1%	1,250,135	999,649	25.1%
Digital Platform	467,694	408,058	14.6%	1,392,277	1,159,088	20.1%
Physical Stores	300,058	278,297	7.8%	868,539	774,550	12.1%
(+) Intercompany elimination	*-166,863*	*-149,844*		*-590,036*	*-411,864*	
GRUPO SBF	**2,036,114**	**1,936,522**	**5.1%**	**6,040,569**	**5,308,581**	**13.8%**

CENTAURO

In 3Q26, Centauro recorded net revenue of R$ 1.1 billion, a 4.2% growth compared to 3Q25. For the first nine months of the year, net revenue totaled R$ 3.1 billion, an 11.9% expansion compared to 9M25. The advancement of the digital channel offset the contraction of physical stores, which were more affected by the deceleration in consumption and lower customer traffic.

In physical stores, net revenue totaled R$ 793.6 million in the quarter, a 0.4% decrease vs. 3Q25, and reached R$ 2.4 billion year-to-date, representing 10.1% growth compared to 9M25. The more challenging consumption environment pressured same-store sales (SSS), an effect partially offset by Father's Day performance, when Centauro recorded the second-largest daily sales volume in its history. In the footwear category, sales of running and high-performance products grew 11.0% vs. 3Q25. In parallel, Centauro continued to move forward with the PACE project, focused on improving store display and assortment. Despite lower customer traffic, the items per transaction indicator increased 2.6% compared to 3Q25.

In the digital channel, net revenue reached R$ 274.4 million, a 20.3% growth vs. 3Q25, with a 27.2% expansion in GMV (1P + 3P). Year-to-date, the channel recorded R$ 746.5 million, an 18.0% expansion compared to 9M25. Compared to 3Q25, sales of running products stood out, growing 63.4%, while the 3P marketplace advanced 40.0%. Improvements to the website shopping experience also contributed to a 0.3 p.p. gain in the conversion rate during the same period.

NET REVENUE

FISIA

Fisia recorded net revenue of R$ 1.1 billion in 3Q26, representing 6.9% growth compared to 3Q25. For the first nine months, net revenue totaled R$ 3.5 billion, a 19.7% expansion compared to 9M25. During the quarter, sales in the running and soccer categories grew 44.1% and 28.4%, respectively, year over year. The soccer category's performance was driven by Father's Day and the launch of the third jerseys for Vasco da Gama and Atlético Mineiro.

In physical stores, net revenue totaled R$ 300.1 million in the quarter, a 7.8% growth vs. 3Q25, and reached R$ 868.5 million year to date, a 12.1% expansion compared to 9M25. Same-store sales (SSS) declined 2.4% year over year, reflecting the reduction in customer traffic. At NVS stores, the footwear category grew 7.6% vs. 3Q25. At NDIS stores, revenue expansion was benefited from the opening of three stores in 2026 and the annualization of the expansions carried out in 2025, with a highlight on running and training, whose sales grew 55.2% and 49.9%, respectively, year over year.

In the digital channel, net revenue reached R$ 467.7 million, a 14.6% growth vs. 3Q25, and totaled R$ 1.4 billion year-to-date, a 20.1% expansion compared to 9M25. The performance was driven by the running category, with a 62.0% growth year over year, especially in the Core Running and Road Running lines, in addition to Father's Day commercial initiatives. The app accounted for 64.0% of 1P digital sales in the quarter.

In the wholesale channel, net revenue totaled R$ 367.2 million in 3Q26, a 2.1% contraction vs. 3Q25. For the first nine months of the year, the channel recorded a 25.1% growth compared to 9M25. The quarterly contraction reflected a high comparative base, following a 28.2% expansion in 3Q25 vs. 3Q24, as well as lower customer orders amid weaker end-consumer demand.

GROSS PROFIT

R$ Thousand	3Q26	3Q25	Δ(%)	9M26	9M25	Δ(%)
CENTAURO						
Gross Profit	523,060	510,492	2.5%	1,569,340	1,410,179	11.3%
Gross Margin	*49.0%*	*49.8%*	*-0.8 p.p*	*50.3%*	*50.6%*	*-0.3 p.p*
FISIA						
Gross Profit	434,396	424,756	2.3%	1,432,182	1,208,641	18.5%
Gross Margin	*38.3%*	*40.0%*	*-1.7 p.p*	*40.8%*	*41.2%*	*-0.4 p.p*
(+) Intercompany elimination	*5,483*	*-17,552*		*-23,467*	*-36,876*	
GRUPO SBF						
Gross Profit	962,939	917,697	4.9%	2,978,056	2,581,944	15.3%
Gross Margin	*47.3%*	*47.4%*	*-0.1 p.p*	*49.3%*	*48.6%*	*0.7 p.p*

CENTAURO

Centauro's gross margin reached 49.0% in 3Q26, a reduction of 0.8 p.p. compared to 3Q25. The variation reflected a temporary increase in store markdowns, aimed at adjusting prices to a more promotional retail environment, as well as a higher share of the digital channel, which has a slightly lower gross margin than physical stores.

These effects were partially offset by the change in the supply dynamics between Centauro and Fisia, implemented this quarter to optimize the use of ICMS tax credits. The change benefits Centauro's gross margin and the Group's consolidated gross margin, although it has a negative impact on Fisia's gross margin.

In the first nine months, Centauro's gross margin reached 50.3%, a reduction of 0.3 p.p. compared to 9M25.

FISIA

Fisia's gross margin reached 38.3% in 3Q26, a contraction of 1.7 p.p. compared to 3Q25. The margin was impacted by the increase in markdowns at NVS stores, in response to lower store traffic and greater pressure on consumption.

As previously explained, the change in the supply dynamics between Centauro and Fisia also negatively impacted Fisia's margin, having a neutral effect on the Group's consolidated gross margin.

In the first nine months of the year, Fisia's gross margin reached 40.8%, a contraction of 0.4 p.p. compared to 9M25.

OPERATING EXPENSES

ADJUSTED

R$ Thousand	3Q26 Adjusted	3Q25 Adjusted	Δ(%)	9M26 adjusted	9M25 adjusted	Δ(%)
Operating Expenses	**-737,396**	**-669,600**	**10.1%**	**-2,199,516**	**-1,868,956**	**17.7%**
% of Net Revenue	*36.2%*	*34.6%*	*1.6 p.p*	*36.4%*	*35.2%*	*1.2 p.p*
(+) IFRS16 Impact on Expenses	*-80,767*	*-79,096*	*2.1%*	*-240,353*	*-232,121*	*3.5%*
Operating Expenses (ex-IFRS)	**-818,163**	**-748,697**	**9.3%**	**-2,439,869**	**-2,101,077**	**16.1%**
% of Net Revenue	*40.2%*	*38.7%*	*1.5 p.p*	*40.4%*	*39.6%*	*0.8 p.p*
Selling Expenses (ex-IFRS)	-709,915	-626,494	13.3%	-2,111,030	-1,767,838	19.4%
% of Net Revenue	*34.9%*	*32.4%*	*2.5 p.p*	*34.9%*	*33.3%*	*1.6 p.p*
General and Administrative Expenses (ex-IFRS)	-104,689	-126,529	-17.3%	-334,052	-341,891	-2.3%
% of Net Revenue	*5.1%*	*6.5%*	*-1.4 p.p*	*5.5%*	*6.4%*	*-0.9 p.p*
Other net operating income/expenses (ex-IFRS)	-3,559	4,326	-182.3%	5,213	8,652	-39.8%

*Operating expenses are presented net of Depreciation and Amortization Expenses

Operating expenses (ex-IFRS) totaled R$ 818.2 million in 3Q26, a 9.3% growth compared to 3Q25, above the 5.1% expansion in net revenue. In the period, expenses represented 40.2% of net revenue, a 1.5 p.p. increase compared to 3Q25, reflecting higher selling expenses, which was partially offset by a reduction in general and administrative expenses.

Selling expenses increased by 13.3% compared to 3Q25. In advertising and marketing, the variation reflected investments in World Cup campaigns and performance marketing, in line with the growth of digital channels, as well as higher royalty expenses related to the expansion of operations, the World Cup, and new clubs. Personnel expenses grew in line with revenue. Freight expenses increased due to the growth of the digital channel at Centauro and Fisia, and a higher volume of reverse logistics operations and product transfers between stores.

General and administrative expenses (ex-IFRS) totaled R$ 104.7 million in the quarter, a 17.3% reduction compared to 3Q25, representing 5.1% of net revenue, compared to 6.5% in the same period of the previous year. This reduction resulted mainly from the reversal of the variable compensation provision, which positively impacted personnel expenses.

EBITDA

ADJUSTED

R$ Thousand	3Q26 adjusted	3Q25 adjusted	Δ(%)	9M26 adjusted	9M25 adjusted	Δ(%)
Net Income	**53,600**	**96,680**	**-44.6%**	**257,827**	**243,596**	**5.8%**
(+) Income tax and social contribution	27,902	21,053	32.5%	46,775	28,008	67.0%
(+) Net financial result	-91,041	-73,369	24.1%	-262,647	-194,092	35.3%
(+) Depreciation and amortization	-108,804	-99,101	9.8%	-304,841	-303,307	0.5%
EBITDA	**225,542**	**248,097**	**-9.1%**	**778,540**	**712,988**	**9.2%**
EBITDA Margin	*11.1%*	*12.8%*	*-1.7 p.p*	12.9%	13.4%	-0.5 p.p
(+) IFRS16 Impact on Expenses	*-80,767*	*-79,096*	*2.1%*	*-240,353*	*-232,121*	*3.5%*
EBITDA (ex-IFRS)	**144,776**	**169,001**	**-14.3%**	**538,187**	**480,868**	**11.9%**
EBITDA Margin (ex-IFRS)	*7.1%*	*8.7%*	*-1.6 p.p*	8.9%	9.1%	-0.2 p.p

Adjusted EBITDA (ex-IFRS) totaled R$ 144.8 million in 3Q26, a 14.3% contraction compared to 3Q25. The Adjusted EBITDA margin (ex-IFRS) was 7.1%, a reduction of 1.6 p.p. year-over-year. In the first nine months, Adjusted EBITDA (ex-IFRS) reached R$ 538.2 million, an 11.9% expansion compared to 9M25, with an Adjusted EBITDA margin of 8.9%, representing a 0.2 p.p. reduction compared to the same period of the previous year.

Despite the 5.1% growth in net revenue and the stable gross margin, adjusted EBITDA (ex-IFRS) for the quarter was pressured by the increase in operating expenses above revenue growth. To align the cost structure with the current business pace, the Company adopted measures to review expenses and prioritize strategic projects, focusing on operational efficiency.

It is important to emphasize that the indicators demonstrated above disregard the non-recurring impacts mentioned on page 8.

NET PROFIT

ADJUSTED

R$ Thousand	3Q26 adjusted	3Q25 adjusted	Δ(%)	9M26 adjusted	9M25 adjusted	Δ(%)
Net Profit (Loss)	**53,600**	**96,680**	**-44.6%**	**257,827**	**243,596**	**5.8%**
Net Margin	2.6%	5.0%	-2.4 p.p	4.3%	4.6%	-0.3 p.p
(+) IFRS16 Impact on Expenses	*-80,767*	*-79,096*	*2.1%*	*-240,353*	*-232,121*	*3.5%*
(+) Depreciation and amortization - Right of Use (IFRS16)	*49,387*	*49,518*	*-0.3%*	*145,370*	*146,730*	*-0.9%*
(+) Financial Expenses – Right of Use (IFRS16)	*41,011*	*37,945*	*8.1%*	*122,968*	*109,189*	*12.6%*
(+) Income tax (IFRS16)	*-1,123*	*-1,245*	*-9.8%*	*-3,143*	*-2,201*	*42.8%*
Net Profit (ex-IFRS)	**62,108**	**103,802**	**-40.2%**	**282,668**	**265,194**	**6.6%**
Net Profit Margin (ex-IFRS)	3.1%	5.4%	-2.3 p.p	4.7%	5.0%	-0.3 p.p

Adjusted net income (ex-IFRS) totaled R$ 62.1 million in 3Q26, a 40.2% contraction compared to 3Q25. The adjusted net margin (ex-IFRS) was 3.1%, a reduction of 2.3 p.p. year-over-year. In the nine-month period, adjusted net income (ex-IFRS) reached R$ 282.7 million, a 6.6% growth compared to 9M25, with an adjusted net margin (ex-IFRS) of 4.7%.

In addition to operating expense pressures, the quarter's net income was impacted by a deterioration in net financial result, in a context of higher average debt for the Company. The year-over-year comparison also reflected a favorable base in 3Q25, due to the impact of intercompany interest on equity (IOE) on the effective income tax and social contribution rate, a benefit that did not recur in 3Q26.

It is important to emphasize that the indicators demonstrated above disregard the non-recurring impacts mentioned on page 8.

NET WORKING CAPITAL

R$ Thousand	09/30/2026	09/30/2025	Δ(%)
Accounts receivable[1]	1,659,750	1,481,025	12.1%
Taxes and income tax to be offset	522,059	289,321	80.4%
Inventories	2,363,004	2,067,502	14.3%
Other current assets	222,759	165,843	34.3%
	4,767,572	**4,003,691**	**19.1%**
Other accounts payable[1]	229,041	178,244	28.5%
Resale suppliers[1]	1,364,294	1,370,267	-0.4%
Tax liabilities	284,238	667,608	-57.4%
Lease payable	252,173	233,999	7.8%
Labor liabilities	500,963	217,183	130.7%
Other liabilities	211,022	161,239	30.9%
	2,841,731	**2,828,540**	**0.5%**
Net Working Capital	**1,925,841**	**1,175,151**	**63.9%**

The Net Working Capital concept adopted is based on calculating the difference between Current Assets and Current Liabilities, excluding Cash & Debt and including Factoring of Receivables. The "other liabilities" also include tax installment payments that until the first quarter of 2024 were considered in calculating indebtedness.
(1) The Resale Suppliers line, now includes the Equity Adjustment (Shareholder's Equity) line, Derivatives (Assets), previously classified under Accounts Receivable, and Derivatives (Liabilities), previously classified under Accounts Payable.

Grupo SBF's Net Working Capital totaled R$ 1.9 billion as of September 30, 2026, a variation of 63.9% compared to the same period of the previous year. The main variations in the working capital lines were:

i. Accounts Receivable: increase resulting from sales growth compared to the first nine months of 2025.

ii. Taxes and income tax to be offset and Labor liabilities: variation resulting from the conclusion of the discussions regarding the offsetting of INSS liabilities against PIS/COFINS credits, which resulted in the recognition of R$ 307.7 million in tax liabilities and the reconstitution of R$ 243.8 million in tax credits.

iii. Inventories: increase in line with the expansion of the operation, with net revenue growing 13.8% in the first nine months of 2026 compared to the same period of 2025. Inventory days showed an increase of 3 days year-over-year, with the fourth quarter being seasonally marked by a reduction in this indicator.

iv. Other current assets: increase driven by an advance payment to a club sponsored by the Nike brand, as provided for under the contract.

v. Tax Liabilities: decrease explained by the release of judicial deposits related to DIFAL (ICMS tax rate differential) payments, as mentioned in previous quarters.

CASH FLOW

R$ Thousand	3Q26	3Q25	Δ(%)	9M26	9M25	Δ(%)
EBITDA (ex-IFRS / adjusted)	144,776	169,001	-14.3%	538,187	480,868	11.9%
Working Capital Variation[1]	**9,681**	**-130,809**	**107.4%**	**-627,071**	**-285,727**	**119.5%**
Accounts Receivable	195,865	-52,943	n.a	154,633	124,448	24.3%
Inventory	-193,890	-173,422	11.8%	-332,017	-401,566	-17.3%
Accounts Payable (COGS)	115,903	155,218	-25.3%	-154,888	319,142	-148.5%
Accounts Payable (SG&A)	295,021	31,241	n.a	108,548	-90,265	220.3%
Others Assets/Liabilities	-403,218	-90,903	343.6%	-403,347	-237,486	69.8%
Operating Cash Flow	**154,457**	**38,192**	**304.4%**	**-88,883**	**195,141**	**-145.5%**
M&A	0	0	n.a	-2,592	-6,000	-56.8%
CAPEX	-103,027	-144,575	-28.7%	-274,096	-233,834	17.2%
Cash Flow from Investing Activities	**-103,027**	**-144,575**	**-28.7%**	**-276,688**	**-239,834**	**15.4%**
Free Cash Flow	**51,430**	**-106,383**	**148.3%**	**-365,572**	**-44,694**	**n.a**
Financial Result	-50,030	-35,424	41.2%	-139,679	-84,903	64.5%
Factoring of Receivables	0	0	n.a	0	0	n.a
Dividends[2]	-119,752	0	n.a	-119,752	-127,358	-6.0%
Capital	1,534	98	n.a	1,534	4,222	-63.7%
Shares buyback	0	-26,528	n.a	0	-125,972	n.a
Cash Flow from Financing	**-168,248**	**-61,854**	**172.0%**	**-257,897**	**-334,011**	**-22.8%**
Change in Net Debt	**-116,818**	**-168,237**	**-30.6%**	**-623,469**	**-378,705**	**64.6%**
Net Issuance / Repayment of Debt[3]	-162	446,550	-100.0%	255,841	89,337	186.4%
Total Change in Cash	**-116,980**	**278,313**	**-142.0%**	**-367,628**	**-289,368**	**27.0%**

(1) Factoring of receivables and installment payment of taxes are classified as cash flow from financing;
(2) Considers dividends distributed, net of Income Tax;
(3) Includes net amount between payment and new debt funding.

In 3Q26, the Company generated R$ 154.5 million in operating cash flow, a 304.4% growth compared to the R$ 38.2 million recorded in 3Q25, benefited by the collection of World Cup-related sales, which partially offset the increase in inventories. The higher volume of purchases also resulted in an increase in supplier accounts payable.

The conclusion of the discussions regarding the offsetting of INSS liabilities against PIS/COFINS credits impacted the SG&A Accounts Payable and Other Assets/Liabilities line items by R$ 307.7 million, with the recognition of the liability and its corresponding offsetting entry. The payment will be made in installments, while the reinstated tax credits of R$ 243.8 million will be utilized in future periods.

Investing cash flow was negative by R$ 103.0 million, a 28.7% reduction compared to 3Q25, reflecting the prioritization of strategic investments in store operations, logistics, and technology.

Financing cash flow was negative by R$ 168.2 million, mainly due to dividend payments in August 2026. In 2025, this payment occurred in the second quarter.

Operating cash generation funded part of the investments and dividend distributions, reducing the impact on net debt during the period.

INDEBTEDNESS

R$ Thousand	09/30/2026 adjusted	09/30/2025 adjusted	Δ(%)
(+) Loans and financing	**1,613,786**	**1,381,705**	**16.8%**
(-) Cash and cash equivalents	312,341	707,345	-55.8%
(=) Net Debt	**1,301,445**	**674,360**	**93.0%**
Net Debt /Adj. EBITDA (LTM)	**1.19x**	**0.65x**	**0.54x**
Net Debt /Adj. EBITDA (ex-IFRS) (LTM)	**1.71x**	**0.94x**	**0.77x**

(1) Tax installments are not classified as Debt.

The Company's net debt totaled R$ 1.3 billion as of September 30, 2026, equivalent to 1.71x the Adjusted EBITDA (ex-IFRS) for the last twelve months (LTM), compared to 0.94x in the same period of the previous year. The increase primarily reflected higher working capital requirements to support the growth of the operation, CAPEX investments, and dividend payments during the period.

INVESTMENTS - CAPEX

R$ thousand	3Q26	3Q25	Δ(%)	9M26	9M25	Δ(%)
New Stores	5,633	16,558	-66.0%	16,003	24,486	-34.6%
Stores Refurbishment	46,328	13,859	234.3%	124,623	23,282	435.3%
Technology	41,586	32,377	28.4%	112,098	93,785	19.5%
Logistics	6,478	12,684	-48.9%	14,224	16,402	-13.3%
Others	3,003	69,097	-95.7%	7,147	75,879	-90.6%
Total Investments	**103,027**	**144,575**	**-28.7%**	**274,096**	**233,834**	**17.2%**

In 3Q26, CAPEX investments totaled R$ 103.0 million, a 28.7% reduction compared to 3Q25. In the first nine months, investments reached R$ 274.1 million, a 17.2% growth compared to the same period of the previous year. Investments in the quarter were primarily directed to strategic and structural projects for the business.

At Centauro, 12 stores were reopened and another 8 revitalization projects were started. At Fisia, 1 store was opened under the NDIS model at Shopping Anália Franco, in São Paulo. The Company also continued the Secondary Distribution Centers (SDC) project, with the inauguration of a new hub in Rio de Janeiro.

Technology investments included system adaptations to support logistical operations and changes related to the Tax Reform.

CONSOLIDATED BALANCE SHEET

R$ Thousand	09/30/2026	12/31/2025
Assets	**9,569,695**	**9,522,546**
Current	5,081,899	5,070,858
Cash and cash equivalents	312,341	679,969
Accounts receivable	1,659,750	1,814,383
Derivative financial instruments	1,913	1,395
Recoverable taxes	517,337	329,866
Income tax and social contribution to be offset	4,722	34,324
Inventories	2,363,004	2,030,987
Dividends receivable	73	73
Other accounts receivable	222,759	179,861
Non-current	**4,487,796**	**4,451,688**
Taxes to be offset	355,990	221,756
Income tax and social contribution to be offset	20,088	26,595
Loans receivable	9,922	9,895
Deferred tax assets	876,738	841,683
Judicial deposits	460,098	653,239
Other amounts receivable	137,885	110,016
Investments	0	0
Property, Plant and equipment	891,389	827,356
Intangible assets	470,565	467,369
Right of use	1,265,121	1,293,779
Liabilities	**9,569,695**	**9,522,546**
Current	3,314,599	3,739,772
Suppliers	1,280,224	1,412,887
Loans and financing	72,513	71,914
Debentures	385,593	359,814
Derivative financial instruments	98,815	131,878
Tax liabilities	284,039	567,588
Income tax and social contribution payable	199	51,785
Tax installment payment	90,383	71,718
Labor and social security liabilities	500,963	353,286
Dividends payable	17	77,920
Lease payable	252,173	248,736
Other accounts payable	229,041	268,676
Other obligations	120,639	123,570
Non-current	**3,037,305**	**2,722,980**
Loans and financing	58,077	112,408
Debentures	1,097,603	813,809
Tax installment payment	246,212	173,269
Provisions for contingencies	252,421	206,767
Deferred income tax and social contribution	14,566	13,461
Lease payable	1,316,180	1,331,156
Other obligations	48,228	60,032
Other accounts payable	4,018	12,078
Shareholders' equity	**3,217,791**	**3,059,794**
Capital stock	1,836,548	1,836,548
Capital reserves	289,252	287,062
Incentive reserves	917,553	1,113,430
Equity valuation adjustments	-12,832	-24,188
Non-controlling shareholdings	0	0
Accumulated Profits	187,270	0
Treasury shares	0	-153,058

CASH FLOW

GRUPO SBF

R$ Thousand	09/30/2026	09/30/2025
Profit before taxes	**150,912**	**177,416**
Adjusted by:		
Depreciation and amortization	374,892	344,762
Interest	423,587	266,159
Impairment losses on accounts receivables	160	2,751
Equity Income	0	958
Share-based payment	656	-509
Income (loss) from write-off of property, plant and equipment and intangible assets	2,530	6,148
Write-off of residual leases	-732	-7,318
Provision for inventory obsolescence	39,532	29,306
Net provision for contingencies	56,732	17,164
Lease discounts	0	0
(Increase) decrease in Assets	**1,048,269**	**836,837**
Accounts receivable	154,473	119,420
Inventory	-371,549	-430,872
Derivative financial instruments	16,688	-30,354
Deferred taxes, income tax and social contribution to be offset	-285,596	11,071
Judicial deposits	193,141	-116,046
Available-for-Sale Assets	0	-769
Other accounts receivable	-70,767	-87,682
Increase (decrease) in liabilities		
Suppliers	-135,325	82,022
Tax liabilities	-448,434	32,443
Tax installment payment	68,418	-18,079
Derivative financial instruments	-33,063	200,525
Contingencies paid	-11,078	-20,245
Labor and social security liabilities	147,677	-41,772
Other accounts payable	-43,429	-14,738
Other obligations	-14,733	-15,838
Chg. in assets and liabilities:	**-833,577**	**-330,914**
Interest paid on financing	-14,849	-18,336
Interest paid on debentures	-122,879	-84,248
Income tax and social contribution paid	-5,236	-4,957
Net cash (used in) generated by operating activities	71,728	398,382
Cash flow from investing activities		
Additions to property and equipment	-160,798	-137,908
Additions to intangible assets	-111,494	-92,905
Net cash (used in) investing activities	**-272,292**	**-230,813**
Cash flow from financing activities		
Loans and financing raised	0	68,083
Loans and financing paid	-371,116	-510,086
Issue of debentures	598,008	496,037
Lease payments	-275,738	-261,863
Advances for future capital increase	1,534	4,222
Proceeds from a loan agreement	0	0
Dividends paid	-119,752	-127,358
Share buyback	0	-125,972
Net cash (used in) financing activities	**-167,064**	**-456,937**
Decrease/Increase of cash and cash equivalents	-367,628	-289,368
Cash and cash equivalents at the beginning of the year	679,969	996,713
Cash and cash equivalents at the end of the year	312,341	707,345

INCOME STATEMENT

IFRS

R$ Thousand	3Q26	3Q25	Δ(%)	9M26	9M25	Δ(%)
Net revenue	2,036,114	1,936,522	5.1%	6,040,569	5,308,581	13.8%
Cost of sales	-1,073,175	-1,018,825	5.3%	-3,062,513	-2,726,637	12.3%
Gross Profit	**962,939**	**917,697**	**4.9%**	**2,978,056**	**2,581,944**	**15.3%**
Operating expenses	**-777,444**	**-675,020**	**15.2%**	**-2,234,127**	**-1,901,524**	**17.5%**
Selling expenses	-630,753	-542,943	16.2%	-1,865,658	-1,532,436	21.7%
Administrative and general expenses	-139,605	-136,093	2.6%	-370,442	-381,344	-2.9%
Other net operating income/expenses	-7,086	4,016	-276.4%	1,973	12,256	-83.9%
Depreciation and amortization expenses	-112,995	-103,719	8.9%	-317,415	-317,163	0.1%
Operating Income (Loss)	**72,500**	**138,958**	**-47.8%**	**426,514**	**363,257**	**17.4%**
Financial income	163,616	97,370	68.0%	326,673	191,621	70.5%
Financial expenses	-273,908	-170,082	61.0%	-602,275	-377,462	59.6%
Net financial income (expenses)	**-110,292**	**-72,712**	**51.7%**	**-275,602**	**-185,841**	**48.3%**
Profit before taxes	**-37,792**	**66,246**	**-157.0%**	**150,912**	**177,416**	**-14.9%**
Income tax and social contribution	20,319	19,608	3.6%	36,358	22,221	63.6%
Net income for the period	**-17,473**	**85,854**	**-120.4%**	**187,270**	**199,637**	**-6.2%**

IFRS adjusted by non-recurring effects

R$ Thousand	3Q26 adjusted	3Q25 adjusted	Δ(%)	9M26 adjusted	9M25 adjusted	Δ(%)
Net revenue	2,036,114	1,936,522	5.1%	6,040,569	5,308,581	13.8%
Cost of sales	-1,073,175	-1,018,825	5.3%	-3,062,513	-2,726,637	12.3%
Gross Profit	**962,939**	**917,697**	**4.9%**	**2,978,056**	**2,581,944**	**15.3%**
Operating expenses	**-737,396**	**-669,600**	**10.1%**	**-2,199,516**	**-1,868,956**	**17.7%**
Selling expenses	-634,688	-550,964	15.2%	-1,877,806	-1,546,290	21.4%
Administrative and general expenses	-99,149	-125,646	-21.1%	-327,654	-338,530	-3.2%
Other net operating income/expenses	-3,560	7,009	-150.8%	5,944	15,864	-62.5%
Depreciation and amortization expenses	-108,804	-99,101	9.8%	-304,841	-303,307	0.5%
Operating Income (Loss)	**116,739**	**148,996**	**-21.6%**	**473,699**	**409,681**	**15.6%**
Financial income	73,886	97,370	-24.1%	223,733	191,621	16.8%
Financial expenses	-164,926	-170,739	-3.4%	-486,380	-385,713	26.1%
Net financial income (expenses)	**-91,041**	**-73,369**	**24.1%**	**-262,647**	**-194,092**	**35.3%**
Profit before taxes	**25,698**	**75,627**	**-66.0%**	**211,051**	**215,589**	**-2.1%**
Income tax and social contribution	27,902	21,053	32.5%	46,775	28,008	67.0%
Net income for the period	**53,600**	**96,680**	**-44.6%**	**257,827**	**243,596**	**5.8%**

INCOME STATEMENT

EX - IFRS

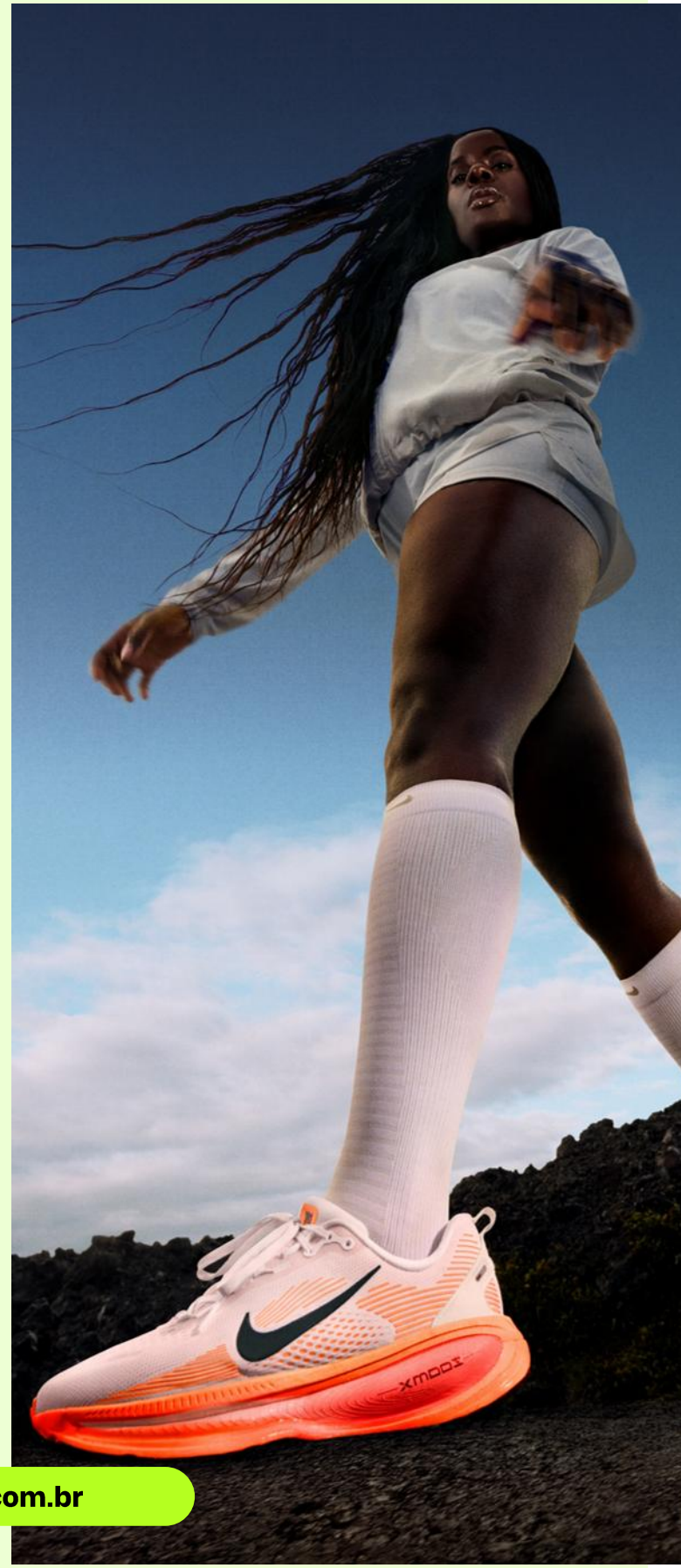
R$ Thousand	3Q26	3Q25	Δ(%)	9M26	9M25	Δ(%)
Net revenue	2,036,114	1,936,522	5.1%	6,040,569	5,308,581	13.8%
Cost of sales	-1,073,175	-1,018,825	5.3%	-3,062,513	-2,726,637	12.3%
Gross Profit	**962,939**	**917,697**	**4.9%**	**2,978,056**	**2,581,944**	**15.3%**
Operating expenses	**-858,211**	**-754,116**	**13.8%**	**-2,474,480**	**-2,133,645**	**16.0%**
Selling expenses	-705,980	-618,473	14.1%	-2,098,882	-1,753,984	19.7%
Administrative and general expenses	-145,145	-136,976	6.0%	-376,841	-384,705	-2.0%
Other net operating income/expenses	-7,085	1,333	n.a	1,242	5,044	-75.4%
Depreciation and amortization expenses	-63,608	-54,201	17.4%	-172,045	-170,433	0.9%
Operating Income (Loss)	**41,121**	**109,380**	**-62.4%**	**331,531**	**277,867**	**19.3%**
Financial income	163,616	97,370	68.0%	326,673	191,621	70.5%
Financial expenses	-232,897	-132,137	76.3%	-479,307	-268,273	78.7%
Net financial income (expenses)	**-69,281**	**-34,767**	**99.3%**	**-152,634**	**-76,652**	**99.1%**
Profit before taxes	**-28,160**	**74,614**	**-137.7%**	**178,897**	**201,215**	**-11.1%**
Income tax and social contribution	19,196	18,363	4.5%	33,215	20,020	65.9%
Net income for the period	**-8,965**	**92,977**	**-109.6%**	**212,112**	**221,235**	**-4.1%**

EX -IFRS adjusted by non-recurring effects

R$ Thousand	3Q26 adjusted	3Q25 adjusted	Δ(%)	9M26 adjusted	9M25 adjusted	Δ(%)
Net revenue	2,036,114	1,936,522	5.1%	6,040,569	5,308,581	13.8%
Cost of sales	-1,073,175	-1,018,825	5.3%	-3,062,513	-2,726,637	12.3%
Gross Profit	**962,939**	**917,697**	**4.9%**	**2,978,056**	**2,581,944**	**15.3%**
Operating expenses	**-818,163**	**-748,697**	**9.3%**	**-2,439,869**	**-2,101,077**	**16.1%**
Selling expenses	-709,915	-626,494	13.3%	-2,111,030	-1,767,838	19.4%
Administrative and general expenses	-104,689	-126,529	-17.3%	-334,052	-341,891	-2.3%
Other net operating income/expenses	-3,559	4,326	-182.3%	5,213	8,652	-39.8%
Depreciation and amortization expenses	-59,417	-49,582	19.8%	-159,472	-156,577	1.8%
Operating Income (Loss)	**85,359**	**119,418**	**-28.5%**	**378,716**	**324,291**	**16.8%**
Financial income	73,885	97,370	-24.1%	223,733	191,621	16.8%
Financial expenses	-123,915	-132,794	-6.7%	-363,412	-276,524	31.4%
Net financial income (expenses)	**-50,030**	**-35,424**	**41.2%**	**-139,679**	**-84,903**	**64.5%**
Profit before taxes	**35,330**	**83,994**	**-57.9%**	**239,036**	**239,388**	**-0.1%**
Income tax and social contribution	26,778	19,808	35.2%	43,632	25,806	69.1%
Net income for the period	**62,108**	**103,802**	**-40.2%**	**282,668**	**265,194**	**6.6%**

ABOUT GRUPO SBF

Grupo SBF is a sports company founded in 1981 and until 2020 operated in the Brazilian market through Centauro, the largest sporting goods retailer and first omnichannel retailer, with 100% of its physical store and digital platform operations integrated since 2018. In December 2020, a new business unit joined the Grupo SBF: FISIA, the exclusive representative of Nike in Brazil, the world's largest sports brand. At Grupo SBF, we believe that sport transforms lives, and we wake up every day to boost sports in Brazil.



José Salazar

Victoria Machado Buono

Luna Romeu

Larissa Cristovão

Vitória Lima

ri.gruposbf.com.br | ri@gruposbf.com.br

Disclaimer
The assumptions contained in this report relating to the business outlook, projections and results and the growth potential of the Company constitute mere forecasts and were based on management's expectations in relation to the future of the Company. These expectations are highly dependent on changes in the market and in the overall economic performance of the country, the industry and the international market; therefore, they are subject to changes.

GRUPO SBF

SMLL B3 | ICON B3 | IGC B3 | IGC-NM B3 | IGCT B3 | ITAG B3 | IBRA B3